

MUNICÍPIO  
ARCOS DE VALDEVEZ

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## **PONTO 11**

**- GRANDES OPÇÕES DO PLANO E  
ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2016**

25/11/2015



**Município de Arcos de Valdevez**  
**Câmara Municipal**

Exmo(s) Senhor(es)  
Presidente da Assembleia Municipal  
de Arcos de Valdevez  
Praça Municipal

4974-003 ARCOS DE VALDEVEZ

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Data

Of.º 7889/2015

29-10-2015

**Assunto: Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016**

Em cumprimento do disposto no nº 1 do artº 45º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, e para efeitos de aprovação dessa Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Exª as opções do plano e a proposta de orçamento municipais para o ano de 2016.

Os referidos documentos vão acompanhados da certidão da deliberação camarária de 29.10.2015, na parte relativa à sua aprovação pelo executivo.

Solicito a sua inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária desse Órgão Autárquico.

Com os melhores cumprimentos.

**O Presidente da Câmara**

(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)

MOD\_362/01

2797 2015 - MDF

Praça Municipal  
4974-003 Arcos de Valdevez  
Tel: 258 520 500  
Fax: 258 520 509  
E-mail: [geral@cmav.pt](mailto:geral@cmav.pt)





**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**CERTIDÃO**

**FAUSTINO GOMES SOARES, CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ:** -----

CERTIFICA, que da ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e nove de outubro de dois mil e quinze, consta a seguinte deliberação: -----

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2016 – APRECIACÃO FINAL E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS:**

- Presentes os projetos das Grandes Opções do Plano que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades Relevantes e o Orçamento Municipais para o ano de 2016, verificando-se que este último apresenta quer em receita quer em despesa, um valor global de € 27.816.300,00, sendo as receitas correntes de € 19 117 222,00 e as de capital de € 8 699 078,00; as despesas correntes de € 13 285 000,00 e as de capital de € 14 531 300,00. -----

- Pela Presidência foi feita uma breve apresentação das linhas orientadoras dos documentos que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento e o Plano de Atividades Relevantes para o ano de 2016. Referiu em especial a variação do valor global do orçamento, que representa um aumento de 3,2% relativamente ao ano transato, que foi equacionado tendo em consideração o facto de estar a decorrer o novo quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”, que constitui uma oportunidade para o nosso concelho alcançar níveis mais sustentáveis de desenvolvimento. -----

No que concerne às receitas correntes estas superam os 19 milhões de euros, cobrindo toda a despesa e permitindo afetar 5,8 milhões de euros a despesas de capital; relativamente às despesas correntes espera-se um aumento de 5% face ao ano anterior, derivado da aquisição de bens em áreas como a educação e acção social, a conservação e reparação de bens, a iluminação pública, o tratamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos e a modernização administrativa. Por outro lado as despesas de capital assumem também um aumento face a 2015, relacionado com o aumento dos investimentos e das transferências a realizar pela Câmara Municipal para as Freguesias e outras Instituições. -----

Fez uma referência ao esforço de redução do serviço da dívida, em empréstimos de médio e longo prazo que continuará a baixar em 2016 relativamente à existente em 2015, em cerca de um milhão de euros. -----

Fez ainda uma breve explicitação dos principais projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos e ao aumento do valor global do investimento, da ordem dos 11,4 milhões de euros. -----

No respeitante às Opções do Plano, destacou um conjunto de medidas a desenvolver relacionadas com a promoção da educação, acção social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como a promoção da atração de investimento, emprego e coesão territorial. -----

Por último fez uma referência ao Plano de Atividades Relevantes, destacando o aumento de 5% relativamente a 2015, correspondendo a um valor global de mais de 6,5



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

milhões de euros, com as verbas repartidas principalmente pelas Funções Sociais e Económicas e as Transferências par as Freguesias. -----

- Devidamente apreciados, discutidos e postos à votação os projetos, a Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Vereador Fernando Fonseca, a abstenção do Vereador Fernando Cabodeira, e quatro votos a favor dos Vereadores Hélder Barros, Belmira Reis e Olegário Gomes Gonçalves, e da Presidência, aprovar como propostas os presentes documentos, bem como remeter os mesmos à Assembleia Municipal, nos termos do disposto no nº 1, alínea a) do art.º 33º, e nº 2, alínea a), do art.º 25º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e do artigo 45º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, para efeitos de aprovação por aquele órgão deliberativo. -----

- O Vereador Fernando Fonseca apresentou a seguinte declaração de voto: “O orçamento apresentado é de 27.816.300,00 €, superior em 3,2 % ao orçamento do ano anterior (26.954.700 €). No que diz respeito à receita verifica-se que a transferência a realizar pela administração central é de 12.326.121 €, 44,3 % do orçamento, quando em 2015 foi de 12.924.085 € num orçamento de 26.954.700 €, o que dá 48% do orçamento. -----

Analisado o presente Plano e Orçamento, verifica-se que a conceção nas suas linhas programáticas continua a dar continuidade às opções que vêm do executivo anterior. - A nossa perspetiva sobre o Plano e Orçamento é que tem de ser feito, visando o objetivo de termos um território com desenvolvimento sustentado e desta forma criar condições para a fixação de empresas, com aumento de postos de trabalho, atraindo populações. -----

É nítido a perda de população no concelho de Arcos de Valdevez e a baixa natalidade, aspetos que são preocupantes e que devem merecer por parte dos responsáveis políticos a adoção de medidas que invertam esta situação. -----

O concelho de Arcos de Valdevez dadas as suas características, inserido que está na Reserva Mundial da Biosfera, tem de apostar no seu valioso património cultural, histórico e ambiental. O turismo deve ser tido como prioritário, uma vez que parte do território do concelho constitui o único Parque Nacional do país. -----

**ORDENAMENTO TERRITÓRIO:** -----

É urgente revitalizar o centro histórico de Arcos de Valdevez. É notório o acentuado grau de degradação em que se encontram muitos edifícios, e a falta de atratividade para a dinamização das atividades ligadas ao comércio e serviços. -----

Temos insistido que para a concretização plena do funcionamento do centro histórico de Arcos de Valdevez, há que abrir ao trânsito automóvel a ponte velha de forma a ligar as duas margens do rio, que sempre tiveram grandes afinidades mas que se insiste em mantê-las fechadas e com os prejuízos daí resultantes. Projetar maior estacionamento para o parque automóvel no centro histórico. -----

Necessidade de concretizar a intervenção nas áreas definidas no Programa de Reabilitação de Espaços Urbanos e Paisagísticos em áreas de interesse turístico e patrimonial previstas em: PDM (Plano Diretor Municipal – DR 2ª serie nº 237 de



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

10/12/2007) e, no **POATAL** ( Plano de Ordenamento das albufeiras de Touvedo e Alto Lindoso). -----

- PDM: Aglomerados de Montanha – Brandas; Aglomerado do Soajo; Aglomerado e Área protegida de Sistelo; -----

- POATAL: Aglomerado de Ermelo – UOPG 1; Aglomerado de Vilarinho do Souto – UOPG 4; Aglomerado de Gração – UOPG 6; Margem Direita da barragem de Touvedo – UOPG 14; Plano de Água a sul do aglomerado da Várzea, com restabelecimento da ligação com Olelas. -----

No APOIO AS POPULAÇÕES DA MONTANHA – Atividade Pecuária, teríamos: 1) Apoio a produção de gado de raças autóctones, através da concretização dos “Perímetros Pecuários” identificados no PDM; 2) Os Perímetros Pecuários são espaços localizados neste Plano que deverão ser estruturados e infraestruturados para apoio a atividade Silvo-Pastoril. Estes espaços deverão ser dotados de algumas infraestruturas: Preparação do terreno e acessos; Sistema de tratamento de efluentes coletivos; Fornecimento e distribuição de água e energia; Sistema de proteção contra incêndios coletivo; Tratamento paisagístico; Definição de modelos arquitetónicos e construtivos para as edificações a executar pelos particulares, atendendo a sensibilidade da área protegida do PNPG. -----

**PATRIMONIO:** -----

- Reconversão da ruína consolidada do Paço de Giela, num projeto de arquitetura que refletisse uma utilização mais condigna dum edifício que ostenta um passado histórico relevante para Arcos de Valdevez. Sempre pugnamos para que o Paço de Giela fosse destinado para a construção de um museu Regional de Etnografia do Alto Minho. Chama-se a atenção para se dotar o atual parque de estacionamento com melhores condições e garantir o acesso para deficientes ao edifício principal. -----

- O Solar de Requeijo, sendo um dos poucos exemplares de arquitetura que está ligada a um período da história de Arcos de Valdevez e do Alto Minho, nomeadamente da introdução da cultura do milho, está inserido num espaço envolvente único pelas condições ambientais e paisagistas, continua num estado de ruína e de abandono, em que a câmara tem grandes responsabilidades pela negociação realizada com a ANJE (Associação Nacional dos Jovens Empresários). É importante a recuperação do edifício e do espaço envolvente para um edifício que é ex-libris de Arcos de Valdevez. -----

Sempre entendemos que a câmara municipal teria a ganhar, para a construção do Centro Logístico Municipal, com a cativação de uma área num dos loteamentos industriais existentes. Verifica-se no presente Plano, a dotação para o Centro Logístico Municipal no valor de 250.000,00 € para 2016 (200,000,00 para a construção de infraestruturas e 50.000 para a compra do terreno) num investimento plurianual total de 700.000,00 €. Entendemos ser uma má opção quer pelo valor exagerado do terreno quer pelas custos



## **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

*acrescidos que vão resultar com a construção do edifício, devido à irregularidade do terreno. -----*

#### **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES -----**

*A ligação do Parque industrial das Mogueiras ao IC 28, com uma previsão orçamental de 700.000,00 € para 2016 para um investimento total de 3.780.653,00 €, não é a melhor opção pelos custos que vai obrigar e também pelo percurso escolhido que por ser o mais longo acaba por ser prejudicial para os industriais. Existem outras soluções com comprimentos muito menores e de fácil ligação, mas que não foi dada a devida atenção. -----*

*A Central de Camionagem (Centro Coordenador de Transportes), encontra-se bastante degradado a precisar de obras urgentes e no presente Plano não está previsto dotação orçamental para as obras necessárias executar. -----*

*Nas acessibilidades, as ligações de Arcos de Valdevez é feita através das redes viárias. Dentro das vias estruturantes para o concelho temos de considerar o eixo longitudinal e o eixo transversal que é urgente dar a atenção devida, porque o desenvolvimento está fortemente associado a estas vias. Estamos a falar da E.N. 101 que liga Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Verde e Braga que terá de ser retificado com um traçado que se ajuste aos tempos atuais. -----*

*No eixo transversal temos de dar especial atenção à EM 530 como uma via estruturante de ligação de Arcos de Valdevez à Galiza, passando pelas freguesias do Vale, S. Jorge, Ermelo, Soajo e com a ligação a Olelas, Entrimo e Orense. É um aspeto importante que deveria ser equacionado mas que o município não o considera. -----*

#### **HABITAÇÃO -----**

*Está previsto dotar a construção do edifício da rua Espírito Santo na Valeta o valor de 400.000,00 € e posteriormente será posto para arrendamento jovem. Também queremos chamar à atenção que o município não se deve transformar numa imobiliária da construção, porque está a fazer concorrência às empresas que operam no setor privado. No nosso entendimento é mais vantajoso dar incentivos aos proprietários destes edifícios, tornando-se necessário integrá-los em Planos de Pormenor que permitam aos privados terem acesso a ajudas financeiras para a recuperação dos imóveis. -----*

*A transferência para as juntas de freguesia parece-nos que podia ser aumentada face às despesas que as juntas de freguesia têm de suportar. O valor definido no presente Plano é de 1.380.000,00 mais 50.000,00 € que o Plano de 2015 aumenta -----*

#### **IMPOSTOS -----**

*No que se refere aos impostos verifica-se que em 2014, o município arrecadou através do IMI a receita no valor de 1.973.263,36 €. Para o ano de 2015 estava previsto arrecadar 1.917.700,00 €. Para o presente ano prevê arrecadar*



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

1.957.500,00, (esperamos que esteja considerado o IMI familiar). Sempre entendemos que a afetação da taxa de 0,35% a aplicar sobre o Valor Patrimonial Tributável, é exagerada, uma vez que a fórmula que define o valor Patrimonial Tributável, não está corrigida face ao decréscimo do valor por m<sup>2</sup> das construções. O valor a aplicar de 0,3% está mais próximo em relação às avaliações existentes e em nosso entender é o valor que se ajusta ao concelho de Arcos de Valdevez. -----

Também se verifica que o executivo não abdica da taxa variável de IRS sobre os contribuintes residentes em Arcos de Valdevez prevendo arrecadar uma receita de 442.863,00 €. Sempre pugnamos que numa altura de crise que afeta todos que esta taxa teria de ser 0%. -----

O presente Plano e Orçamento não reflete as reais necessidades do concelho de Arcos de Valdevez, é a continuidade dos Planos anteriores, não apresenta soluções que se coadunem com as necessidades dos tempos presentes, condiciona a coesão do território, com uma distribuição sem critério de dinheiros para as freguesias e apenas preocupa-se com a continuidade de políticas que já se revelaram não ser as mais adequadas. -----

Como tal, o voto **contra** este "Plano e Orçamento para 2016". -----

- Pelo Vereador Fernando Cabodeira foi apresentada a seguinte declaração de voto: "Continuamos a viver um momento instável, pautado por uma contínua crise económica, financeira, social, política e de valores, em que a maioria das famílias portuguesas está a ser sacrificada e a viver uma situação de angústia em relação ao futuro. -----

Esta é a realidade que teima em passar ao lado de quem nos governa. A estratégia continuada de austeridade está a destruir a economia, sem atingir as metas orçamentais apontadas pelo Governo e agravando ainda mais o problema da dívida pública de Portugal que já ultrapassou os 130% do PIB. -----

O ponto em que nos encontramos, infelizmente, em traços gerais, continua a ser este: baixa o emprego e baixa a estabilidade laboral, sobe o desemprego e sobe a precariedade laboral; baixam os salários e sobem os impostos. Como corolário, baixa a imigração e sobe a emigração; baixa a taxa de fecundidade e baixa a taxa de natalidade e sobe o envelhecimento, bem como o despovoamento; desce o poder de compra e sobe a pobreza. -----

O atual momento exige, pois, respostas globais, sérias e inovadoras, que nos galvanizem e motivem para ultrapassarmos da melhor forma possível esta difícil situação. -----

As Autarquias (Câmaras e Juntas de Freguesia) são um veículo fundamental de proximidade aos cidadãos devido à pronta resposta que, de Norte a Sul do país, do Interior ao Litoral, passando pelas Ilhas, têm demonstrado, ao longo dos tempos, na preocupação da melhoria da sua qualidade de vida. É este o verdadeiro "poder" (a



## **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

*verdadeira força!) do Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----*

*Os Municípios (os 308 governos de proximidade) vão, novamente, em 2016, ser chamados a colmatar, dentro do possível, as graves carências que o governo central continua a impor ao país. Tentarão manter, a todo o custo, o bem-estar das populações, apoiar intensamente os mais idosos, atrair os jovens e recuperar as classes mais desfavorecidas. -----*

*Nunca é demais realçar a capacidade operacional de muitos autarcas - de variadíssimos concelhos do nosso país e eleitos pelas diversas forças políticas -, que, quotidianamente estão mais perto dos problemas e para eles encontram soluções razoáveis e justas, mesmo se o Poder Central lhes retira instrumentos, tentando tolher a sua ação. -----*

*Graças a uma política de rigor orçamental – com cortes na despesa corrente e na priorização de investimentos, conseguindo ter folga para dar benefícios às suas populações -, aqueles responsáveis de Câmaras Municipais decidiram, em claro contraciclo com a política do Governo, abdicar de receitas fiscais e reforçar os programas de emergência social. -----*

*Muitos desses responsáveis autárquicos, que tiveram o cuidado de pensar nos seus munícipes, apresentam um conjunto de medidas anti austeridade de natureza fiscal, económica, educativa e social com efeitos no Orçamento Municipal para 2016 e que têm como principal objetivo minorar os impactos negativos nas famílias causados pelas medidas recessivas e pelo aprofundamento da crise que teima em permanecer no país. Visam contrariar a indiferença e ausência de sensibilidade e de justiça social com que nos deparamos cada vez mais em Portugal, tentando um esforço para reforçar a proximidade às pessoas. -----*

*Entre as medidas a adotar, para apoio à fixação de população e de criação de emprego, destacam-se: a diminuição das coletas do IMI e na parte do IRS (até 5%) a que têm direito; a atribuição gratuita dos manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano; a distribuição de fruta gratuitamente a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; construção de mais creches e facilidades laborais (por exemplo, dar benefícios fiscais às empresas “amigas” das famílias) para a maternidade, como forma de combater a baixa taxa de natalidade; apoios diretos à natalidade; oferta de refeições para carenciados; ajuda às famílias mais carenciadas a pagar as contas dos medicamentos, da água e dos transportes públicos... -----*

*No nosso Município, uma vez mais (no devido tempo), demos o nosso apoio para a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamentos Municipais, através do envio de muitas propostas/sugestões/contributos (ver anexo 1) nos vários domínios para o*





**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

*mandato 2013-2017, bem como as nossas propostas consideradas prioritárias para as GOPOM para o ano de 2016, notando que alguns desses contributos (não tantos como esperávamos), direta ou indiretamente, estão espelhados na proposta apresentada pela maioria que lidera o nosso município. -----*

*Visámos, com aquelas propostas, tornar as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais mais justas e mais amigas da economia, minorando, também, alguns dos enormes sacrifícios das famílias (sobretudo aliviando a pressão fiscal sobre os cidadãos, no âmbito do IMI e do IRS), pedindo um esforço maior na redução de despesas não prioritárias, tornando o nosso concelho mais inclusivo e mais justo. -----*

*Todos sabemos e reconhecemos que o Poder Local não é a “panaceia” que pode compensar todos os efeitos nefastos da atual crise, contudo, pode ajudar a atenuá-los.*

*As Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2016 ainda não se apresentam como uma política global de resposta à atual situação de emergência social, como nós desejaríamos. Não são a resposta adequada (o “ascensor social” necessário) para aqueles que se encontram em situação de maior fragilidade e, simultaneamente, não apresentam todos os instrumentos necessários (medidas e ações objetivas) para evitar que muitos mais venham a cair em situações de necessidades prementes. -----*

*Este é o momento em que os munícipes necessitam de respostas dos poderes públicos para os novos problemas com que se deparam, sobretudo quando do Governo da Nação apenas recebem más notícias que vão agudizar, ainda mais, a sua já paupérrima qualidade de vida. -----*

*Entendemos as medidas de contenção e redução de custos, saudamos as que trazem melhoria de eficiência, no entanto consideramos que deveriam de ser acompanhadas por mais decisões que promovessem a qualidade de vida, o desenvolvimento económico e a coesão social, procurando-se, assim, minimizar os impactos da atual austeridade. -----*

*Consideramos que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipais para 2016 apresentam pontos positivos - apesar de poderem ir mais longe, nomeadamente, na área social, introduzindo mais elementos indispensáveis para minorar as consequências da crise que, dadas as circunstâncias atuais, infelizmente, se continua a perspetivar para o próximo ano -, assumimos, de forma responsável, o voto de abstenção”. -----*

**“ANEXO 1 -----**  
**1. PROPOSTAS/SUGESTÕES/CONTRIBUTOS DOS VEREADORES ELEITOS PELO PS PARA AS GRANDES OPÇÕES DOS PLANOS E DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS (GOPOM) PARA O MANDATO 2013-2017 -----**

Os vereadores eleitos pelo PS pretendem, com as seguintes propostas/sugestões/contributos (sob o espírito de um novo contrato social do governo local, de todos e para todos, em que a prioridade deve ser unir as pessoas em torno das soluções), tornar as GOPOM, do Mandato 2013-2017, mais justas e mais amigas da economia, minorando, deste modo, alguns dos enormes sacrifícios das famílias



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

impostos pelo governo central, tornando o nosso concelho mais moderno, mais inclusivo, mais justo e mais digno do século XXI. -----

. **PROMOÇÃO DA AÇÃO SOCIAL (FUNÇÕES SOCIAIS):** a atribuição gratuita dos manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano, enquanto permanecer a atual crise; a distribuição de fruta, gratuitamente, a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; Promover o programa de troca de manuais escolares com o objetivo de incentivar a população à reutilização dos mesmos, apoiando, assim, as famílias com efetivas carências económicas; criar um Serviço Municipal SOS IDOSO, para a realização de pequenas reparações no domicílio, sobretudo realizando adaptações nos espaços habitacionais, o que permitirá maiores índices de mobilidade e conforto; criar o Programa Teleassistência para prestar assistência a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, sós e isolados, sendo um alvo fácil para burlas e situações de violência (de acordo com o “Censos-Sénior” da GNR, de 2015, houve um aumento de idosos sinalizados por aquela Força de Segurança face ao “Censos” do ano passado) ou com algum grau de incapacidade ou dependência física. Em caso de emergência, este serviço permite aconselhamento médico, na hora, e encaminhamento; apostar, verdadeiramente, no apoio à natalidade. Consideramos que a diminuição da taxa de natalidade em Portugal se apresenta como um problema estrutural, relacionado com variáveis que foram modelando a nossa sociedade nos últimos anos. A contínua existência de uma série de obstáculos à parentalidade – a não conciliação da vida profissional com a vida familiar (por exemplo, a imposição discriminatória das 40 horas de trabalho por semana aos funcionários da nossa Câmara ao longo dos últimos 2 anos), a escassez de rendimentos para serem pais, o aumento da taxa de desemprego, a diminuição da imigração, a subida em catadupa da emigração (sobretudo de jovens), o crescente aumento dos índices de envelhecimento, o despovoamento de muitas localidades -, contribui para a baixíssima taxa da natalidade. As medidas de incentivo à natalidade devem ser enquadradas numa política coerente de natalidade e especialmente dirigidas às pessoas que querem ter filhos e não incrementar ações avulsas e de carácter imediatista. As medidas base devem ser implementadas a um nível nacional e não apenas ao nível local. A concertação/complementaridade de medidas de política ao nível da Administração Central e Local, nesta matéria, é imprescindível. Contudo, os municípios poderão desenvolver projetos que possam combater a desertificação, através da fixação de casais, com uma linha de apoio específica para o incentivo à natalidade (com já fizeram várias autarquias). Considerando que o nosso concelho tem registado uma variação populacional muito negativa nos últimos anos e que é caracterizado pelo envelhecimento, decréscimo populacional e, conseqüente, despovoamento, o que terá implicações negativas ao nível do desenvolvimento social do território, a Autarquia, com o cuidado de dinamizar medidas e/ou respostas coerentes, e numa tentativa de mitigar as conseqüências desta problemática, deveria avaliar a possibilidade de implementar/testar um Programa de Apoio à Natalidade (apoio à fixação da população),



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

procedendo à criação de um incentivo pecuniário direto à natalidade (500€ 1º filho; 750€ 2º filho; 1000€ 3º filho e seguintes), visando inverter a situação atual relativa aos nascimentos, promovendo a melhoria das condições de vida da população, nomeadamente das crianças nos primeiros meses de vida e, por outro lado, o facto de o subsídio ter que ser despendido no comércio local, fomentando a economia do concelho, constituindo-se como uma mais-valia, dado que impulsionaria os hábitos de consumo no mesmo. Ao nível das respostas sociais para a primeira infância, que reduza os encargos que a frequência destas respostas sociais no setor privado traduzem no orçamento familiar e, por outro lado, que se traduza no estabelecimento de horários de funcionamento dessas mesmas respostas, compatíveis com os horários de trabalho dos pais. Ao nível da habitação, através de um programa de arrendamento social, cuja percentagem em termos de apoio a atribuir, seja maior para as famílias numerosas, ou seja, que integrem 2 ou mais filhos; IRS: abdicar da participação variável que pode ir até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em AVV, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior; IMI: reduzir para 0,3% a taxa dos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI; criar uma comparticipação mensal municipal, conforme os rendimentos dos agregados familiares, para as crianças que frequentem as creches, bem como reivindicar facilidades laborais para a maternidade; promover uma maior e melhor mobilidade para pessoas diferentes, sobretudo através da eliminação de barreiras físicas e construção de novas acessibilidades; (avançar, de forma célere, com uma parceria entre a CMAV e a Delegação Concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa, para a construção de uma residência autónoma para pessoas portadoras de deficiência. Medida em vias de concretização, mas em parceria com a SCMAV); apoiar a Delegação concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa na construção de uma sede própria com a dignidade que a instituição merece; -----

. **PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E AMBIENTAL E DA EMPREGABILIDADE LOCAL (FUNÇÕES ECONÓMICAS):** apoiar diretamente a criação do autoemprego jovem, mediante a criação de um fundo e vários recursos para auxiliar e assessorar jovens empreendedores (até aos 35 anos), que pretendam iniciar a sua atividade profissional no concelho, os quais poderão usufruir de um apoio económico e integração direta na incubadora de empresas; criar o Balcão de Apoio ao Investidor, em parceria com a ACIAB, para atuar na área da reabilitação urbana, permitindo a eliminação de processos administrativos e o excesso de estruturas envolvidas no licenciamento urbanístico; reabilitar o património edificado, arqueológico e cultural, numa lógica integrada, que passe, entre outros aspetos, pela adoção de práticas de rentabilização do património em situação de abandono, permitindo a fixação de população e a atração de novos investimentos; criar um projeto municipal de educação/formação vocacionado para as candidaturas, promovendo uma reunião prévia entre as várias instituições para concertar áreas; dinamizar, em parceria com as instituições ligadas ao processo educativo/formativo, o “Dia da Qualificação das Pessoas da Terra”, premiando os melhores formandos e formadores das várias instituições e promovendo a qualificação com competência; -----

. **PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FUNÇÕES SOCIAIS – EDUCAÇÃO):** no Pré-Escolar – Alargamento da rede de



## **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

ensino pré-escolar e aquisição do respetivo equipamento; Promover o ajustamento dos horários e calendários de funcionamento da rede pública de jardins- de-infância com as necessidades das famílias; no 1º Ciclo do Ensino Básico – Reestruturação da rede do ensino básico, através de obras de beneficiação e da aquisição de novos equipamentos; Consolidar a oferta de complemento educativo: ensino do inglês, iniciação desportiva, iniciação às ciências experimentais, à expressão dramática, à expressão plástica e iniciação musical; no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico – Requalificar a EB 2,3/S; Estimular e apoiar as escolas na oferta de cursos de educação formação/cursos profissionais e educação e formação de adultos; no Ensino e Qualificação Profissional - Apoiar o desenvolvimento de serviços de orientação dirigidos à inserção de jovens na vida ativa; no Ensino Secundário - Colaborar no desígnio nacional do alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos, estimulando o prosseguimento de estudos ou a aquisição de qualificações profissionais de nível secundário; no Ensino Especial - Favorecer a inclusão dos jovens com problemas de mobilidade, suportando financeiramente os circuitos de transportes especiais; promover atividades de desenvolvimento curricular, como o apoio de terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade; no Ensino e Educação Artística - Levar a oferta cultural às escolas e aproximar as escolas dos eventos culturais; no Ensino Superior - Dar continuidade às parcerias com o IPVC, com a Universidade do Minho e outras instituições de ensino superior, conforme as especificidades; rever o processo de atribuição de bolsas aos alunos Arcuenses que frequentam o ensino superior; -----

. **PROMOÇÃO DA SAÚDE (FUNÇÕES SOCIAIS – SAÚDE):** promover a denominada educação para a saúde a toda a população, no sentido da prevenção de doenças, como a tuberculose pulmonar, cárie dentária, entre outras; reivindicar pela vacinação gratuita para todas as crianças e o apoio total a todos os idosos; estabelecer uma parceria entre os agentes de segurança e as unidades de saúde para a prevenção da violência doméstica, e da violência contra Idosos; pugnar junto da unidade de saúde pela criação de uma unidade de cuidados paliativos no nosso concelho; pugnar por consultas de especialidade no centro de saúde (cirurgia, reumatologia, ortopedia, psiquiatria, dermatologia, entre outras); -----

. **PROMOÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE RUA/TRADICIONAL (FUNÇÕES ECONÓMICAS – COMÉRCIO):** criar e dinamizar um plano estratégico que revitalize o setor para que este dê o salto qualitativo e esteja preparado para enfrentar os desafios que se colocam (sem esquecer as freguesias), através de um plano específico com as Juntas de Freguesia para a manutenção de estabelecimentos que se afiguram indispensáveis para o desenvolvimento; isentar ou reduzir temporariamente taxas para revitalizar o comércio tradicional, a restauração e a hotelaria, entre as quais a isenção de taxas de publicidade e de ocupação de espaço público, ou impostos como o IMI, a vigorar nos próximos anos, e em todo o concelho; criar um Conselho Municipal para as Atividades Económicas; sinalizar, em parceria com a ACIAB, pessoas a título individual ou via cooperativa, sem esquecer os nossos emigrantes, que possam alavancar a atividade comercial no concelho; cooperar, com a ACIAB, na formação e consultoria, no sentido de melhor orientar pessoas para investir, aproveitando o Know-How e o reconhecimento regional e nacional da ACIAB; cooperar com a ACIAB no



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

sentido de evitar o continuado definhamento do nosso comércio tradicional, diversificando os seus horários, evitando a abertura de mais superfícies comerciais de larga escala e limitando o horário das já existentes; sob o desígnio “Agir Local, Pensar Global”, testar no nosso concelho o projeto “ Da Teoria à Ação – Aprender a Empreender”, originário da aldeia de Querença, em Loulé, com o objetivo de dinamizar e dar vida às nossas aldeias; criar uma verdadeira MARCA que incentive a comercialização e certificação de vários produtos endógenos; cooperar na criação de um selo concelhio de qualidade para a restauração, bem como forçar o Governo Central ao regresso do IVA da restauração para 13%; incentivar a revitalização de pequenos mercados (a Rota dos Mercados), ao fim de semana, em algumas das 51 freguesias do concelho; conceber um projeto de apoio ao empreendedorismo (que não tem de ser jovem e de base tecnológica) que em vez de se resumir à construção de um centro de incubação ou a um ninho de empresas, passasse por arrendar ou comprar espaços comerciais de rua vazios pela vila e de neles colocar ou recolocar cada negócio que vá morrer por falta de verba para ser testado/mantido neste tempo de enorme crise. Apoiar o empreendedorismo e salvaguardar o património cultural e simbólico de uma vila ou cidade também passa pelo comércio de rua e estes eixos parecem estar bem dotados nos Fundos Comunitários que estão a chegar; -----

. **PROMOÇÃO DA REABILITAÇÃO (REGENERAÇÃO) URBANA (FUNÇÕES ECONÓMICAS – HABITAÇÃO, COMÉRCIO E TURISMO)**: investir na reabilitação urbana como forma de criar emprego direto e instalar atividade económica em zonas reabilitadas, atribuindo incentivos fiscais aos proprietários de imóveis localizados nesses locais (por exemplo, a aplicação de uma taxa reduzida de 6% de IVA ou a isenção de IMI durante 5 anos); investir num novo programa de reabilitação do edificado da zona mais central da vila, nomeadamente na zona da Valeta e em S. Paio (margem esquerda da Vila), contribuindo, dessa forma, para a implementação de novas dinâmicas, retomando atividades humanas já abandonadas e atraindo quem nos visita; tendo em atenção o despovoamento que se faz sentir nos centros históricos da vila, propomos a criação de um gabinete que tem por objetivo a recuperação habitacional das zonas antigas da vila; criar a “Casa da Música”, na Valeta, através da reabilitação de um edifício municipal; -----

. **PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA (FUNÇÕES ECONÓMICAS)**: abrir um “corredor verde” para quem quer investir em Arcos de Valdevez, através de um esforço de concertação social; pugnar pela reestruturação da oferta de formação profissional (em parceria com as respetivas entidades do setor: EPRALIMA, CENFIM...), ajustando as propostas formativas às necessidades do tecido económico; apoiar a In.Cubo na sua expansão regional e transfronteiriça, associando a investigação e a inovação à aplicação industrial, em associação com outros municípios, com o CENFIM, com a Universidade do Minho, com o IPVC e com outras entidades de âmbito local, regional, nacional e internacional. -----

. **PROMOÇÃO DO AMBIENTE (FUNÇÕES SOCIAIS – SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA)**: dar prioridade total ao alargamento/ampliação e beneficiação da rede de saneamento básico e distribuição de água da rede pública; racionalizar os consumos energéticos nas redes de equipamentos públicos e coletivos



## **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

mediante a adoção de programas locais de iluminação pública inteligente, com menos custos associados; defender (ambientalmente) o Rio Vez, não descurando a deteção de focos poluentes que ainda o invadem, e promover atividades no mesmo. -----

. **PROMOÇÃO/DEFESA DA FLORESTA (FUNÇÕES ECONÓMICAS)**: constituir uma estrutura municipal, com a participação ativa das Juntas de Freguesia e representantes dos baldios, que vise a gestão sustentável da vasta área florestal comunitária, valorizando os produtos florestais e tornando-a menos vulnerável aos incêndios florestais, permitindo, desse modo, a criação direta de postos de trabalho; apoiar políticas de reflorestação e de combate aos incêndios; criar ações de sensibilização à população, alertando para a gestão do combustível numa faixa de 50 metros em redor das habitações e dos períodos em que a queima de resíduos vegetais é interdita; promover a silvicultura preventiva, através da limpeza da vegetação herbácea e arbustiva numa faixa de 10 metros ao longo das bermas das vias que atravessam as matas e povoamentos florestais do concelho; alertar as entidades competentes para a necessidade de reunir várias leis dispersas sobre florestas e definir novas metas regionais de ordenamento florestal para evitar que cada um plante aquilo que quer; tudo fazer para que se entenda que a limpeza das florestas não pode ser um castigo, devendo ser assegurada por profissionais devidamente qualificados. -----

. **PROTEÇÃO CIVIL (FUNÇÕES SOCIAIS)**: atualizar o Plano Municipal de Emergência; alargar a rede de marcos de incêndio; prevenir as inundações urbanas (nomeadamente na Valeta) e rurais, através da limpeza e desassoreamento das linhas de água; prosseguir (com os devidos ajustes) a política de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, cuja corporação tem desenvolvido um trabalho insubstituível no que ao socorro e emergência diz respeito; dar maior dignidade às infraestruturas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez e evitar que os “Soldados da Paz” apenas sejam reconhecidos na época dos fogos florestais; -----

. **PROMOÇÃO DA AGRICULTURA (FUNÇÕES ECONÓMICAS)**: pugnar, junto dos responsáveis do Governo Central, pelo pagamento atempado dos apoios às cooperativas, evitando o seu definhamento; implementar, junto da Cooperativa Agrícola e de outras instituições, novos concursos agrícolas com o intuito de incentivar o setor; resolver, junto dos vários parceiros do setor, a concretização do espaço para a feira do gado quinzenal adequada à nossa realidade agrícola; envidar esforços, junto das entidades competentes, para a criação do “Solar da Cachena”; reivindicar, junto das entidades responsáveis, pela aplicação de regulamentos menos rígidos no que à agricultura biológica diz respeito; pugnar, junto das respetivas entidades, pela elevação do garrano a património nacional, dado já existir a marca registada denominada “ País do Garrano”; aprovar um regime de incentivos às atividades económicas relacionadas com as fileiras da agricultura ou floresta e produtos de base regional, aplicando a isenção de taxas e apoiando nos projetos de investimento, nomeadamente na agilização dos processos; -----

. **PROMOÇÃO DO TURISMO (FUNÇÕES ECONÓMICAS)**: Uniformizar a sinalização turística no/do concelho (interna e externamente); apostar no turismo promovendo grandes eventos, que, pelo elevado número de participantes que envolvem,



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

aportam vantagens económicas para a hotelaria, para a restauração e para o comércio; pugnar por um novo programa de reabilitação/regeneração do edificado da zona mais central da vila, sobretudo das fachadas e cobertura de edifícios de uma forma integrada; orientar a estratégia promocional para os mercados mais importantes em termos absolutos – espanhol, português e francês, bem como para os mercados emergentes que têm registado crescimentos muito significativos como o japonês, chinês, norte-americano, brasileiro e do mercado europeu em geral; valorizar, cada vez mais, a doçaria tradicional criando o “Recanto da Doçaria Tradicional”; pugnar, junto do Governo Central, pelo regresso do IVA da restauração para os 13%, estancando o encerramento de vários estabelecimentos e o conseqüente aumento do desemprego no setor; criar o ROTEIRO DAS LIVRARIAS, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com “ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos); valorizar o turismo centrado no património natural, histórico, cultural e religioso aproveitando, também, as tradições e os valores culturais; interligar e equilibrar a dimensão urbana e rural do território concelhio; promover eventos e animação sociocultural nas várias freguesias; desenvolver, em parceria com o Governo Central, os serviços de proximidade (saúde, educação, comércio...), criando a iniciativa “Escolas de Vida”, rentabilizando as escolas primárias devolutas para idosos; implementar, na Valeta e em S. Paio a iniciativa “Ronda dos Pitéus”, com o objetivo de atrair os turistas às adegas e oficinas tradicionais, em que se combina o antigo com o moderno e o rural com o urbano; rentabilizar o parque de turismo da travanca, abrindo-o ao público, durante todo o ano; avançar com o parque de autocaravanas na Coutada; ----

. PROMOÇÃO DE UMA NOVA POLÍTICA DE TRANSPORTES (FUNÇÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS): promover um espaço urbano e edificado acessível para todos, reforçando a acessibilidade universal no espaço público – jardins, praças e atravessamentos pedonais e no edificado, preferencialmente nos edifícios públicos de serviços e equipamentos; pugnar por uma rede de transportes que cubra todo o território concelhio e não discrimine as populações que, por exemplo, estão cada vez mais longe dos serviços de saúde e educação e das zonas industriais ou empresariais, combatendo-se, deste modo, a desertificação e o isolamento; dar dignidade ao edifício da central de camionagem que, lamentavelmente, se encontra num estado de conservação lastimável, que dececiona quem por lá passa e desespera quem lá trabalha; -----

. PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES (FUNÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS): envidar esforços para proceder à abertura de uma rua de acesso direto do Largo da Valeta à Avenida Dr. Mário Soares; diligenciar, junto do Governo Central e dos municípios da área, para a rápida concretização da melhoria do traçado do eixo viário estruturante Braga/ Arcos/Monção/ Galiza; concretizar a alteração à postura de trânsito, bem como a construção de mais lugares de estacionamento; promover uma maior e melhor mobilidade para pessoas diferentes, sobretudo através da eliminação de barreiras



## **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

físicas e construção de novos acessos; reforçar a visibilidade e segurança das passagens de peões, através da sua iluminação específica e da instalação de delineadores led; investir no alargamento das carreiras e dos horários dos transportes públicos para diminuir os atuais entraves à mobilidade de pessoas de e para Arcos de Valdevez; -----

. **PROMOÇÃO DO SETOR DA JUSTIÇA (FUNÇÕES GERAIS):** rentabilizar, em consonância com as entidades responsáveis, as infraestruturas existentes, criando uma segunda sala de audiências; pugnar/persistir, junto do Governo Central, no sentido de evitar que se retirem competências à Comarca de Arcos de Valdevez, através da nova Reforma do Mapa Judiciário; -----

. **PROMOÇÃO DO SETOR DA SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS (FUNÇÕES GERAIS):** colaborar com a GNR, em ações de sensibilização, para promover a segurança de pessoas e bens em todo o concelho; colaborar com a GNR, nos programas especiais, tais como: Escola Segura, Comércio Seguro, Operações Idosos, etc.; criar o programa Teleassistência para prestar apoio a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, porque sós e isolados; pugnar, junto do Governo Central, para aumentar a política de proximidade, atendendo a que o nosso concelho tem um vasto território, está cada vez mais desertificado e as aldeias estão num acentuado isolamento; acompanhar, sobretudo para cumprimento de prazos estabelecidos, as obras de revitalização do Posto da GNR; pugnar, junto das várias entidades do setor, por uma cobertura mais eficaz e integral das redes de telecomunicações, evitando o isolamento quase total que se verifica em vários lugares do concelho; alargar o período de ligação da iluminação pública; -----

. **PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO E CULTURA (FUNÇÕES SOCIAIS):** empreender uma política cultural inclusiva e integradora, envolvendo os cidadãos das 51 freguesias do concelho; criar uma agenda cultural onde o território rural e urbano se complementem, abrindo espaços informais (oficinas) para criadores locais; (re)qualificar o Paço de Giela e a sua envolvente no sentido de uma maior valorização dos elementos patrimoniais em presença e maior conforto na fruição do espaço, com os seguintes objetivos: valorizar a unidade de paisagem de grande valor patrimonial e turístico; criar condições de interpretação da realidade histórica subjacente ao Paço e projetar o enorme potencial para a realização de manifestações culturais. Medida praticamente concluída e que teve todo o nosso apoio, desde o primeiro instante); criar o “Laboratório da Paisagem”, no espaço entre Cabreiro e Sistelo, dedicado ao estudo da paisagem enquanto elemento central do território; criar o “Espaço Memória”, na margem esquerda do Vez, a instalar na área envolvente ao centro histórico, que possibilitará o estudo e a divulgação da história da Vila e do concelho; criar o ROTEIRO DAS LIVRARIAS, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com “ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos); -----





**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

. PROMOÇÃO DA JUVENTUDE, DO DESPORTO, DO ASSOCIATIVISMO, DO RECREIO E DO LAZER (FUNÇÕES SOCIAIS): criar um novo regulamento de apoio ao associativismo, apoiando as associações de acordo com a sua implantação e historial e no respeito pelos seus planos de atividade; criar o gabinete de apoio logístico e técnico às associações existentes; (pugnar, junto do governo central, pela construção de uma Pousada/Albergue de Juventude na zona urbana do concelho. Medida em execução e que teve, desde o primeiro momento, todo o nosso apoio). -----

. PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO (FUNÇÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS): apoiar diretamente a criação do autoemprego jovem, mediante a criação de um fundo e vários recursos para auxiliar e assessorar jovens empreendedores (até aos 35 anos), que pretendam iniciar a sua atividade profissional no concelho, os quais poderão usufruir de um apoio económico e integração direta na incubadora de empresas; -----

. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO GOVERNO LOCAL (CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCALAS DE PARTILHA DE DECISÃO; GARANTINDO OS SERVIÇOS DE PROXIMIDADE A TODOS OS CIDADÃOS): transformar a Câmara Municipal numa organização com uma cultura dos valores da equidade, da honestidade, da justiça social e da solidariedade, valorizando as pessoas e as suas competências, assumindo a defesa dos valores éticos e do combate à corrupção; pugnar, junto do governo central, por uma reformulação da reforma administrativa das freguesias em diálogo com os eleitos locais, não esquecendo as lógicas de proximidade e subsidiariedade; implementar o orçamento participativo como boa prática de cidadania ativa e de reforço da confiança entre a administração e os cidadãos, integrando as necessidades reais da população e que permita a vigilância contínua do cumprimento dos seus objetivos, numa lógica de governação de todos com todos; descentralizar as reuniões da Câmara Municipal para as freguesias; criar o índice de medida do estado da governação autárquica, com indicadores objetivos dos graus e execução dos compromissos eleitorais; criar um serviço móvel de extensão autárquica, dado o vasto território concelhio, assegurando um atendimento integrado e completo de vários serviços municipais junto dos cidadãos residentes nas freguesias mais distantes da sede do concelho. -----

Os vereadores eleitos pelo PS demonstram, com estas propostas/sugestões/contributos (resultantes da auscultação feita junto das populações e das diferentes entidades do nosso Concelho), que é possível, com seriedade, dar prioridade à economia, apoiar os desempregados e as famílias e pedir um esforço maior na redução de despesas não prioritárias. Deste modo, também se aumenta a equidade nas políticas públicas e a distribuição dos esforços na sociedade Arcuense. -----

2. PROPOSTAS PRIORITÁRIAS PARA AS GOPOM DO ANO DE 2016: -----

1. Avançar, definitivamente, com a construção do Centro Logístico Municipal; -----
2. Que os Protocolos de atribuição de verbas às freguesias assentem em critérios de dimensão geográfica e de população das mesmas, bem como das suas necessidades, tornando-se os apoios mais justos e mais equilibrados; -----
3. No setor do desporto, recreio e lazer, que os recintos desportivos das Associações de Aboim/Sabadim (ADECAS) e de Távora sejam dotados de relva



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

sintética, cumprindo-se, assim, uma promessa do Executivo Municipal de há vários anos; -----

4. Implementar o orçamento participativo como boa prática de cidadania ativa e de reforço da confiança entre a administração e os cidadãos, integrando as necessidades reais da população e que permita a vigilância contínua do cumprimento dos seus objetivos, numa lógica de governação de todos com todos; -----

5. Concretização total das obras de revitalização do edifício da Central de Camionagem, dando-lhe dignidade, dado que, lamentavelmente, se encontra num estado de conservação lastimável, que dececiona quem por lá passa e desespera quem lá trabalha; -----

6. No tocante à revitalização e valorização dos espaços urbanos, dar primazia à construção da avenida de ligação da rotunda da Solidariedade à rotunda da variante de Prozelo; -----

7. Pugar, junto das entidades competentes, pela rápida melhoria da EN 101, nomeadamente para norte do concelho, que se encontra num estado lastimável, sendo um drama para quem a utiliza; -----

8. No âmbito do meio ambiente e conservação da natureza, melhorar a acessibilidade e concretizar a ampliação do cemitério municipal, bem como de outros cemitérios de freguesias que se encontram lotados; -----

9. Acelerar, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, para a reabilitação do edifício do antigo Seminário, que foi adquirido à Confraria da Senhora da Peneda, para resposta às pessoas portadoras de deficiência; -----

10. Apoiar a Delegação concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa, nomeadamente através da cedência de terreno para a construção de uma sede própria com a dignidade que a instituição merece; -----

11. Construir uma Casa Mortuária na União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada; -----

12. Construção de uma saída da Valeta para a Avenida Dr. Mário Soares, dado que, neste momento, se nota o estrangulamento do tráfego que se tem de realizar todo pela rua do Lira; -----

13. Verificar, com urgência, o saneamento do lugar da Valeta, visto que quando chove mais abundantemente se verificam inundações; -----

14. Construção e beneficiação de caminhos agrícolas e revitalização, conservação e beneficiação de outras vias municipais que sejam prioritárias nas várias freguesias; -----

15. Construção da Pousada/Albergue de Juventude, bem como do parque de autocaravanas; -----

16. Uniformizar a sinalização turística do/no concelho, quer no nosso território quer nas imediações; -----

17. Procurar, em parceria com a Administração Central, uma solução definitiva para revitalizar (por exemplo, turisticamente) as antigas casas florestais existentes no nosso município; -----

18. Reconstrução e adaptação de edifícios na zona urbana (de propriedade municipal) para fomentar a habitação jovem; -----



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

19. Continuar com a construção (ou reabilitação) de habitação social, de acordo com as necessidades, em vários pontos do concelho; -----
20. Empreender uma política cultural inclusiva e integradora, envolvendo os cidadãos das 51 freguesias do concelho e criar uma agenda cultural onde o território rural e urbano se complementem, abrindo espaços informais (oficinas) para criadores locais; -----
21. Criar um ROTEIRO DAS LIVRARIAS, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham cá dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com “ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, ou com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos); -----
22. No que aos impostos diz respeito, procurar, no ano de 2016, abdicar de grande parte ou da totalidade da participação variável que pode ir até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em AVV, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior; no IMI, reduzir para 0,3% a taxa dos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI; -----
23. Atribuição gratuita dos manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano, enquanto permanecer a atual crise e distribuição de fruta, gratuitamente, a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; -----
24. Criar um Serviço Municipal SOS IDOSO, para a realização de pequenas reparações no domicílio, sobretudo realizando adaptações nos espaços habitacionais, o que permitirá maiores índices de mobilidade e conforto; criar o Programa Teleassistência para prestar assistência a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, sós e isolados, sendo um alvo fácil para burlas e situações de violência (de acordo com o “Censos-Sénior” da GNR, de 2015, houve um aumento de idosos sinalizados por aquela Força de Segurança face ao “Censos” do ano passado) ou com algum grau de incapacidade ou dependência física. Em caso de emergência, este serviço permite aconselhamento médico, na hora, e encaminhamento; -----
25. Estabelecer uma parceria entre os agentes de segurança e as unidades de saúde para a prevenção da violência doméstica, e da violência contra Idosos; -----
26. Sob o desígnio “Agir Local, Pensar Global”, testar no nosso concelho o projeto “Da Teoria à Ação – Aprender a Empreender”, originário da aldeia de Querença, em Loulé, com o objetivo de dinamizar e dar vida às nossas aldeias e criar uma verdadeira MARCA que incentive a comercialização e certificação de vários produtos endógenos;
27. Criar a “Casa da Música”, na Valeta, através da reabilitação de um edifício municipal; -----



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

28. Dar prioridade total ao alargamento/ampliação e beneficiação da rede de saneamento básico e distribuição de água da rede pública; -----
29. Constituir uma estrutura municipal, com a participação ativa das Juntas de Freguesia e representantes dos baldios, que vise a gestão sustentável da vasta área florestal comunitária, valorizando os produtos florestais e tornando-a menos vulnerável aos incêndios florestais, permitindo, desse modo, a criação direta de postos de trabalho e apoiar políticas de reflorestação e de combate aos incêndios; -----
30. Prevenir as inundações urbanas e rurais, através da limpeza e desassoreamento das linhas de água; -----
31. Resolver, junto dos vários parceiros do setor, a concretização do espaço para a feira do gado quinzenal adequada à nossa realidade agrícola; -----
32. Pugnar por uma rede de transportes que cubra todo o território concelhio e não discrimine as populações que, por exemplo, estão cada vez mais longe dos serviços de saúde e educação e das zonas industriais ou empresariais, combatendo-se, deste modo, a desertificação e o isolamento; -----
33. Pugnar, junto das várias entidades do setor, por uma cobertura mais eficaz e integral das redes de telecomunicações, evitando o isolamento quase total que se verifica em vários lugares do concelho e alargar o período de ligação da iluminação pública durante a noite.” -----

Pela Vereação do Partido Social Democrata foi apresentada a seguinte declaração de voto: *“O Orçamento para 2016, com um valor global de 27.816.300 €, revela-se equilibrado e ajustado ao momento que vivemos. Está previsto um aumento de 3,2% relativamente ao ano transacto, que resulta de um aumento do investimento.*

*Com este orçamento o Executivo Municipal, em parceria com os arcuenses, pretende consolidar o concelho do Arcos de Valdevez como um concelho com melhor educação e mais inclusivo. Um concelho inovador, criativo e competitivo, que gere emprego e riqueza. Um concelho sustentável e eficiente na utilização dos seus recursos. Um concelho que afirma a sua identidade e se compromete com as gerações futuras, na salvaguarda do seu património comum.* -----

*No âmbito de uma política de proximidade e uma crescente preocupação com as pessoas, a Autarquia procura com este orçamento contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de apoio social e incentivo à economia, das quais se destacam: o reforço do apoio social aos mais desfavorecidos; a redução do IMI para as famílias com filhos; o incentivo à fixação dos jovens, com a isenção de IMT na aquisição de casa; a promoção da natalidade em articulação com as políticas nacionais; o reforço dos apoios à empregabilidade; a isenção da taxa de direitos de passagem; a redução de 50% nas ligações de água e saneamento; o não aumento real das taxas e tarifas municipais; a redução de IMI e IMT na reabilitação de edifícios e turismo; a isenção da derrama; e a redução de 50% nas taxas de licenciamento relativas a licenciamentos de atividades económicas.* -----

*Pretende-se continuar a fomentar uma governação transparente, participada e centrada na qualidade de vida dos arcuenses.* -----



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

*Este orçamento é ambicioso e capaz de suportar um volume de investimento acrescido, perspetivando os novos apoios do Acordo de Parceria Portugal 2020. O orçamento aponta para uma despesa de capital de 14,5 milhões de euros e uma despesa corrente da ordem dos 13,2 milhões de euros. Estimam-se para 2016 mais de 19 milhões de euros de receita corrente, a qual garante a devida acomodação do aumento de algumas despesas correntes, nomeadamente na área social, e permite ainda transferir 5,8 milhões de euros para a atividade de investimento direto e indireto em todo o concelho. -----*

*A parceria com as Juntas de Freguesia, instituições sociais e associações irá prosseguir, pois tem mostrado a sua eficácia e eficiência na realização de obras e iniciativas junto da população, reforçando a política de proximidade com os arcuenses que o Município tem vindo a implementar. -----*

*Está, igualmente, previsto um conjunto de investimentos que irão contribuir para um melhor bem-estar dos arcuenses, a requalificação da EB 2,3/S, reforço dos apoios da acção social escolar, o Centro de Apoio à Deficiência, o Centro Social a Norte do Concelho, a recuperação de habitação para arrendamento jovem, iniciando os projectos da Plataforma Pe Himalaia (reabilitação do Cine-Teatro Alameda e da antiga escola secundária), do eco-parque do Vez, do museu da água ao ar livre, posta de turismo em Soajo e a melhoria dos equipamentos desportivos. Serão realizados investimentos em reforço das infra-estruturas viárias e básicas, iluminação pública, recolha de resíduos e arranjo de espaços públicos nas freguesias e será dinamizado o desenvolvimento económico e o emprego, através da ampliação dos parques empresariais, a implementação da ARU e da simplificação burocrática através do Via Verde, da requalificação do Mercado Municipal, do Pacto para o PNPG, das iniciativas de promoção do concelho e dos produtos e da dinamização do comércio, turismo e economia rural e social. -----*

*Para a elaboração deste Orçamento promovemos reuniões e visitas de trabalho com as Juntas de Freguesia, entidades e associações. -----*

*Apreciamos as sugestões apresentadas pelos vereadores da oposição, tendo a registar que estas na sua esmagadora maioria vêm ao encontro das Grandes Opções do Plano por nós apresentadas, algumas já estão executadas e outras estão em execução. É reconfortante para o PSD saber que, no essencial, a Oposição está em sintonia com a política de desenvolvimento que a maioria na Câmara Municipal tem vindo a preconizar e está espelhada no Orçamento para 2016. -----*

*Para darmos mais um passo no desafiante percurso de construir o futuro de Arcos de Valdevez com mais oportunidades, melhor qualidade de vida e mais atrativo para viver, visitar e investir, votamos favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016". -----*

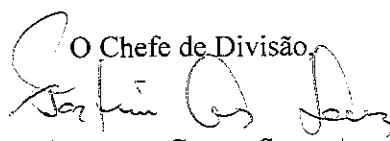
**----- ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. -----**



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVZ**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

A Ata de que consta a transcrita deliberação foi aprovada, em minuta e por unanimidade, no final da referida reunião, não estando presente o senhor Vereador José Albano Domingues. -----

Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, 30 de outubro de 2015.-----

O Chefe de Divisão,  
  
(Faustino Gomes Soares)

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ



## ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



*29 de outubro de 2015*

*[Handwritten signature and scribbles in blue ink on the right margin]*



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ **Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano**

Para o ano económico de 2016, o Município perspetiva um orçamento global 27.816.300 €, que representa um aumento de 3,2% relativamente ao ano transato.

Com este orçamento o Executivo Municipal pretende consolidar o concelho Arcos de Valdevez como um concelho mais próspero e atrativo. Para isso, a estratégia do Executivo passa por promover um concelho inclusivo, que promova a qualidade de vida de todos os arcuenses, um concelho inovador, criativo e competitivo, que gere emprego e riqueza, um concelho sustentável e eficiente na utilização dos seus recursos, assim como, um concelho que afirme a sua identidade e se comprometa com as gerações futuras, na salvaguarda do seu património comum.

Para contribuir para estes propósitos pretende-se continuar a fomentar uma governação transparente, participada e centrada na qualidade de vida dos arcuenses.

No âmbito de uma política de proximidade e uma crescente preocupação com as pessoas, a Autarquia procura com este orçamento minimizar os impactos da austeridade e contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de apoio social, das quais se destacam: o reforço do apoio social aos mais desfavorecidos; a redução do IMI para as famílias com filhos; o incentivo à habitabilidade dos jovens, com a isenção de IMT; a promoção da natalidade em articulação com as políticas nacionais; o reforço dos recursos ao nível da empregabilidade; a isenção da taxa de direitos de passagem; a redução de 50% nas ligações de água e saneamento; o não aumento real das taxas e tarifas municipais; a isenção de IMI e IMT na reabilitação de edifícios; e a redução de 50% nas taxas de licenciamento relativas a licenciamentos de atividades económicas.

De referir ainda que este orçamento foi equacionado tendo em consideração o facto de estar a decorrer o novo quadro-comunitário de apoio “Portugal 2020”, que



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



constitui uma oportunidade para o nosso concelho alcançar níveis mais sustentáveis de desenvolvimento.

Neste âmbito, o Município irá avançar neste orçamento com um conjunto de medidas e projetos que visam a promoção da coesão social e a dinamização económica, através de uma gestão das contas do município criteriosa, responsável e transparente.



Neste sentido, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) do Município prevê um investimento total de **11,4 milhões de euros**. Sendo que em funções sociais será investido mais de **6,1 milhões de euros**, em funções económicas **4,6 milhões de euros** e em funções gerais **678 mil euros**.

Conforme se pode verificar, as **funções sociais** têm afeta mais de metade das verbas do PPI. Este facto ilustra a preocupação da Autarquia com as questões sociais, apoiando os mais desfavorecidos e criando maior qualidade e bem-estar social.

As funções económicas também são importantes, perspetivando a promoção do emprego, a geração de rendimento e o aumento da atratividade do território, através da requalificação e ampliação de espaços para acolhimento empresarial, aliados à

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



promoção de um conjunto de incentivos ao investimento, estimulando, desta forma, a atração de investimento nacional e estrangeiro para o concelho.

De relevar ainda a dinamização da economia e do turismo rural, através da promoção e valorização dos produtos locais, a realização e participação em feiras e a realização de fins-de-semana gastronómicos, assim como a requalificação do Mercado Municipal, que visa estimular a atividade económica em meio rural.

Ao nível das funções gerais está prevista a melhoria e modernização dos edifícios e equipamentos municipais, depois de termos concluído a requalificação do Quartel da GNR e o arranjo da envolvente do Centro de Saúde.

Na prossecução desta estratégia de desenvolvimento socioeconómico, o Município conta com o envolvimento ativo e participativo de diversas instituições do concelho, designadamente as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca (ACIAB), a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Minho (ARDAL), o Centro de Incubação de Iniciativas Empresariais (In.Cubo), a nossa Diáspora e muitas outras entidades. Em termos intermunicipais, a CIM do Alto Minho é o parceiro por excelência, desempenhando um papel primordial na concertação de políticas.

Este é um orçamento equilibrado, concebido com rigor e prudência, que promove o desenvolvimento e a inclusão social, que investe na competitividade e inovação, que aposta no potencial humano e na coesão territorial, sem descurar a sustentabilidade económica e financeira do Município de Arcos de Valdevez.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ Análise do Orçamento para 2016

As grandes componentes do Orçamento para 2016 são:

	Correntes	Capital	Total
Receitas	19 117 222 €	8 699 078 €	27 816 300 €
Despesas	13 285 000 €	14 531 300 €	27 816 300 €

### Receita Orçamental

A **receita corrente** representa **69%** do total dos recursos a arrecadar em 2016, representando a **receita de capital** uma dotação orçamental de **31%**.



A **receita corrente** apresenta uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, pois a sua capacidade de execução é elevada, superando os **19 milhões de euros**, cobrindo toda a despesa corrente, bem como permite afetar **5,8 milhões de euros** de receita corrente à realização de despesas de capital, permitindo reforçar a capacidade da Autarquia na realização dos investimentos previstos.

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



As receitas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

Receitas	Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>19 117 222 €</b>	<b>68,73%</b>
Impostos Diretos	2 747 300 €	9,88%
Impostos Indiretos	41 100 €	0,15%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	246 900 €	0,89%
Rendimentos de Propriedade	823 400 €	2,96%
Transferências Correntes	11 312 622 €	40,67%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	3 933 300 €	14,14%
Outras Receitas Correntes	12 600 €	0,05%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>8 699 078 €</b>	<b>31,27%</b>
Venda de Bens de Investimento	213 800 €	0,77%
Transferências de Capital	8 480 878 €	30,49%
Ativos Financeiros	4 200 €	0,02%
Passivos Financeiros	0 €	0,0%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>27 816 300 €</b>	<b>100,00%</b>

Ao nível da **receita corrente** verificamos que as que têm maior expressão são as **transferências correntes**, com 11,3 milhões de euros, representando cerca de **41%** do total da receita.

A **receita própria** do Município rondará em **2016** cerca de **8 milhões de euros**, que corresponde a um aumento de **15%** face **2015**.

Na **receita própria** da Autarquia são as vendas de bens e serviços, com cerca de 3,9 milhões de euros, que têm maior peso na sua estrutura, representando **14%**.

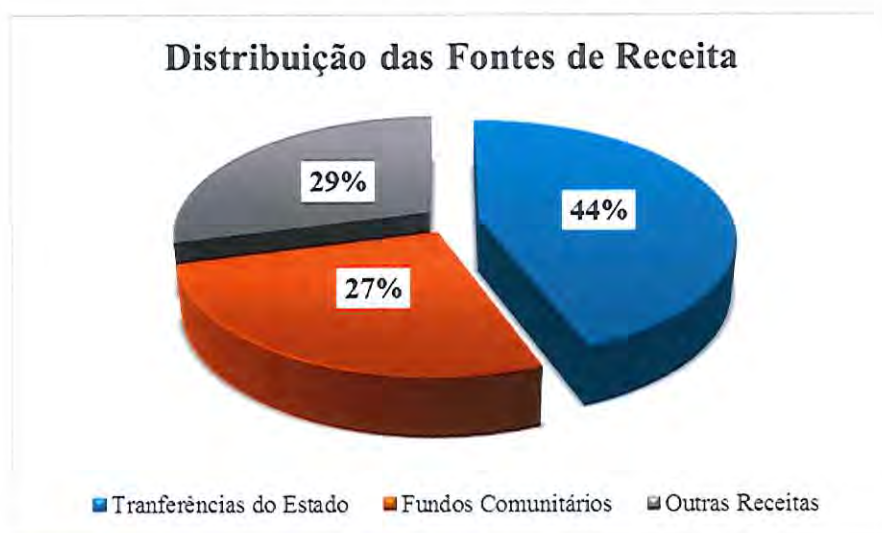
Fontes de Receita	2016	2015
Transferências do Estado	12 326 121 €	12 924 085 €
Fundos Comunitários	7 376 579 €	6 946 415 €
Outras Receitas	8 113 600 €	7 084 200 €
<b>Total</b>	<b>27 816 300 €</b>	<b>26 954 700 €</b>



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Analisando as receitas verificamos a seguinte distribuição das suas fontes:



De realçar que as transferências do Estado representam menos de metade da receita do município, ou seja, 44%. De referir que está prevista uma redução destas transferências em cerca de 600 mil euros relativamente ao ano de 2015.

As receitas próprias e os fundos comunitários representam 55% do total da receita. Desta forma, o Município reduz a sua dependência relativamente às transferências da Administração Central.

Relativamente às **receitas de capital**, as transferências têm uma maior expressão, com um peso de 30,5%, sustentado em 4% pelas transferências da Administração Central e em 26,5% pelas transferências de fundos comunitários.

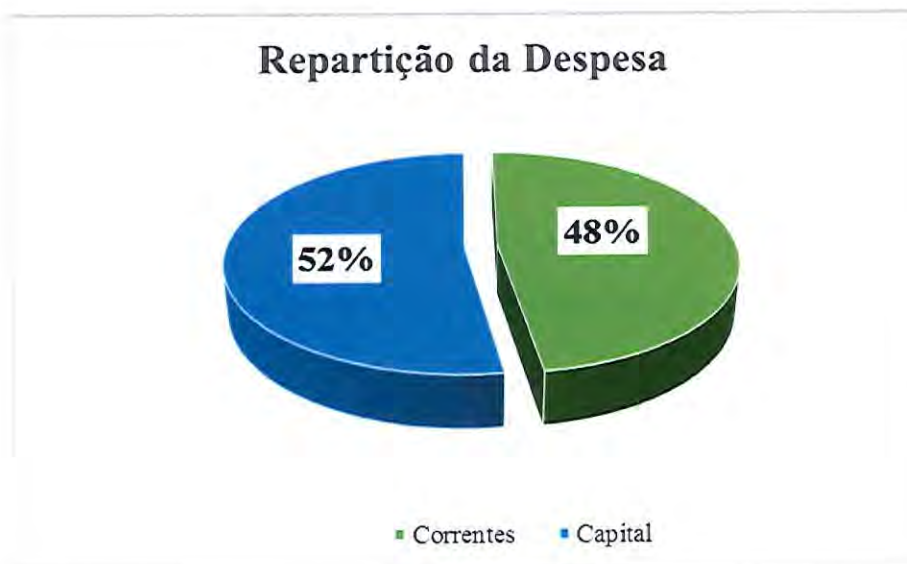
# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## Despesa Orcamental

A atual conjuntura política e económica obriga a rigor e prudência na gestão da despesa pública. Neste âmbito, as medidas adotadas e o esforço de contenção patente neste orçamento procuram ganhos de economia, eficiência e eficácia, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a estabilidade financeira do Município.

Em 2016 a despesa corrente irá representar **48%** do orçamento municipal e a despesa de capital **52%**.



Relativamente à **despesa corrente** espera-se um aumento de **5%** face a 2015, derivado da aquisição de bens e serviços, em áreas como a educação e ação social, a conservação e reparação de bens, a iluminação pública, o tratamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos e a modernização administrativa.

A **despesa de capital** também assume em 2016 um aumento face a 2015, relacionado com um aumento do investimento e das transferências de capital a realizar pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia e outras Instituições.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



As despesas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

DESPESAS	VALOR	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>13 285 000 €</b>	<b>47,76%</b>
Pessoal	5 205 000 €	18,71%
Aquisição de Bens e Serviços	6 722 600 €	24,17%
Encargos Correntes da Dívida	80 100 €	0,29%
Transferências Correntes	1 126 700 €	4,05%
Subsídios	100 100 €	0,36%
Outras Despesas Correntes	50 500 €	0,18%
<b>Despesa Capital</b>	<b>14 531 300</b>	<b>52,24%</b>
Investimentos	11 389 000 €	40,94%
Transferências de Capital	2 002 200 €	7,20%
Ativos Financeiros	148 000 €	0,53%
Passivos Financeiros (Empréstimos de MLP)	992 000 €	3,57%
Outras Despesas de Capital	100 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>27 816 300 €</b>	<b>100,00%</b>

Ao nível das **despesas correntes**, as que têm maior peso orçamental são as relativas aos custos com o pessoal, que representam 18,7%, e a aquisição de bens e serviços, que absorvem 24,2% da despesa total.

Relativamente às **despesas de capital**, temos o investimento com um maior peso, 41%, e as transferências com uma participação de 7,2%. A este nível há a referir que o orçamento contempla uma dotação superior a **1,9 milhões de euros** de transferências financeiras para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho.

Componente igualmente relevante na estrutura da despesa de capital são os passivos financeiros, com uma dotação de **992 mil euros**, destinada a realizar as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo.

A este propósito, evidencie-se o facto de a **Dívida do Município** em Empréstimos de Médio e Longo Prazo continuar a baixar em 2016 relativamente à existente em 2015, em cerca de **1 milhão de euros**.

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ **Análise das Grandes Opções do Plano para 2016**

A Autarquia pretende neste orçamento inculir uma maior ênfase num conjunto diversificado de políticas orientadas para a promoção da educação, ação social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como ao nível da promoção e atração de investimento, emprego e coesão territorial. Neste sentido, o novo quadro comunitário de apoio é uma oportunidade na prossecução dos objetivos que a edilidade ambiciona para a construção de um concelho mais solidário, atrativo, dinâmico e sustentável.

As políticas a desenvolver serão:

### **Coesão Social e a Qualidade de Vida**

#### ➤ **Educação**

- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação;
- Requalificar a Escola Secundária “EB 2,3 /S de Arcos de Valdevez”;
- Continuar a investir na manutenção e modernização dos equipamentos escolares;
- Promover a ação social escolar através, do fornecimento de refeições e transportes escolares gratuitos ou comparticipados; o apoio na aquisição de livros e material didático; a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC); melhorar a “Componente de Apoio à Família”; e a atribuição de bolsas de estudo aos alunos que frequentam o Ensino Superior;
- Reforçar o apoio a iniciativas tão diversas como a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património; a educação ambiental; a educação para as artes; a educação para a saúde e desporto; e a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenil.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ Ação Social

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social;
- Reforçar a cooperação técnica e financeira com as instituições particulares de solidariedade, na modernização e no reforço das respostas sociais a nível local;
- Apoiar a integração de cidadãos com deficiência em equipamentos especializados, no novo Centro de Apoio à deficiência e lar residencial;
- Apoiar a criação do Centro Social a Norte do Concelho;
- Promover a inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através do apoio no pagamento de medicamentos, água eletricidade e rendas; e o apoio na realização de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional; o realojamento em habitações sociais e a disponibilização gratuita de projetos-tipo para a construção de habitações;
- Apoiar a unidade de apoio à violência doméstica;
- Dar continuidade à requalificação dos fogos habitacionais arrendados pelo Município, assim como, ao programa de apoio ao arrendamento, procurando atenuar as dificuldades dos agregados familiares com maior carência socioeconómica;
- Implementar o Plano Municipal do Idoso, apoiando a população sénior, em articulação com as instituições de solidariedade do concelho, tendo como finalidade promover um envelhecimento ativo e saudável;
- Requalificar edifícios municipais para efeitos de arrendamento jovem apoiado;
- Implementar um Plano Municipal de Igualdade do Género;
- Apoiar a prevenção e combate às dependências;
- Continuar a pugnar pela melhoria na acessibilidade aos cuidados de saúde;

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Apoiar as unidades de saúde de apoio à comunidade, cuidados continuados e cuidados paliativos;
- Pugnar por um maior alargamento da política de proximidade ao nível da segurança pública;
- Colaborar com a GNR na segurança de pessoas e bens.

## ➤ **Cultura, Desporto e Lazer**

- Intensificar a parceria com as associações no desenvolvimento da sua atividade, diversificando as modalidades, os públicos e os locais da sua realização pelo Concelho;
- Promover e dinamizar a atividade cultural realizada na Casa das Artes;
- Requalificar a antiga escola secundária e o Cine-teatro Alameda para a Plataforma Padre Himalaia;
- Apoiar iniciativas de valorização da nossa etnografia, folclore e cultura tradicional;
- Organizar e apoiar a realização de eventos culturais e desportivos de impacto regional e nacional, nas diversas modalidades;
- Apoiar a implantação e modernização dos equipamentos desportivos e culturais do tecido associativo concelhio;
- Melhorar as infraestruturas desportivas, nomeadamente o relvado sintético do Estádio Municipal, as piscinas municipais e as instalações associativas;
- Dinamizar o G3A - Gabinete de Apoio ao Associativismo Arcuense e o Portal do Associativismo.

*[Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one at the bottom.]*

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## Promover o Emprego e o Desenvolvimento Económico

### ➤ Emprego

- Intensificar as relações com as empresas estabelecidas no concelho procurando agilizar a integração no emprego de jovens e desempregados;
- Promover o pacto territorial para a empregabilidade e políticas ativas de emprego e formação profissional;
- Promover a inovação, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo, a ACIAB e a Cooperativa Agrícola;
- Promover o programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios;
- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para prestar diversos serviços nas Freguesias.

### ➤ Promoção do Investimento

- Aprofundar a política de atração de investimento em parceria com a AICEP, a InCubo e com as comunidades de emigrantes;
- Requalificar e ampliar os Parques Empresariais;
- Promover a Reabilitação Urbana, incentivando a recuperação de edifícios, através da disponibilização de um pacote de incentivos para a zona da ARU, bem como medidas para outras zonas do Concelho;
- Implementar acções de regeneração urbana em arruamentos, estacionamento e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social;
- Reforçar o pacote de incentivos ao investimento, nomeadamente, terrenos infra-estruturados a preços simbólicos, isenção de derrama, isenção das taxas de construção nos Parques Empresariais, e o programa “Via Verde para o Investidor”,



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



agilizando os procedimentos do licenciamento, apoiando a identificação de fontes de financiamento;

- Reduzir em 50% as taxas de licenciamento municipal de projectos agrícolas, florestais, industriais, comércio e Turismo;
- Apoiar a criação de empresas através do Fundo Municipal de Apoio a Pequenas Iniciativas Empresariais, ArcosFinicia;
- Isentar de IMT a aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade;
- Dinamizar o comércio em articulação com a ACIAB, apoiando as iniciativas de melhoria dos espaços comerciais e espaços públicos envolventes;
- Promover a realização e a participação em iniciativas de animação e promoção da atividade comercial;
- Fomentar a realização de acções de formação, divulgação, qualificação e certificação de produtos e produtores locais.
- Desenvolver os mercados de proximidade e a promoção da atividade agrícola em articulação com a Cooperativa Agrícola e a outras entidades do setor;
- Reabilitar o Mercado Municipal, dinamizar o comércio de produtos locais e a agricultura, privilegiando os pequenos produtores, criando mais conforto, mais acessibilidade e tirando partido dos produtos locais, promovendo lógicas de proximidade;
- Apoiar o desenvolvimento florestal através de parcerias com os baldios e as associações.

## ➤ **Promoção do Turismo**

- Promover o PNPG como espaço de excelência ambiental, potenciando a marca “Reserva Mundial da Biosfera” declarada pela UNESCO;
- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector;
- Dinamizar da Porta do Mezio em parceria com a ARDAL;

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Dinamizar a realização de eventos de promoção e valorização do património histórico, ambiental, cultural, os circuitos turísticos, a gastronomia, os produtos locais e o artesanato;
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos no Concelho;
- Promover a criação do Museu da água ao ar livre;
- Promover a criação de um posto de turismo em Soajo;
- Reabilitar dos espaços no Campo Trasladário para o projecto de dinamização turística, Esplanadas do Vez.
- Promover e divulgar o roteiro enoturismo no concelho e dinamizar a actividade dos produtores/engarrafadoras;
- Dinamizar o Parque de Campismo da Travanca;
- Promover acções de valorização e promoção da gastronomia e doçaria tradicional;
- Promover a realização de projectos de dinamização da área das albufeiras, do Rio Lima e Vez, no âmbito das actividades náuticas e turísticas;
- Revitalizar espaços urbanos, jardins, zonas fluviais de lazer e outros espaços de interesse paisagístico;
- Pugar pela classificação de Sistelo como Paisagem Cultural.

## **Coesão Territorial**

- Promover a realização de acessos de proximidade, a reabilitação de vias, a segurança rodoviária e pugnar pela requalificação das estradas nacionais;
- Melhorar a mobilidade urbana, a segurança rodoviária, as vias pedonais, as ciclovias e os locais de estacionamento.
- Estabelecer protocolos com as Freguesias tendo em vista à realização de diversas obras e outras iniciativas;
- Reforçar as redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais;



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



- Redução temporária das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas, contribuindo para a sustentabilidade do sistema;
- Reforçar a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Reforçar a iluminação pública e adotar medidas e investimentos de eficiência energética;
- Requalificar o centro coordenador de transportes e pugnar por uma melhor rede de transportes públicos;
- Dinamizar a iniciativa Pacto de Autarcas, promovendo a excelência ambiental e contribuindo para o objetivo de redução 20% dos gases de estufa até 2020;
- Apoiar e dinamizar as iniciativas de prevenção e proteção contra incêndios florestais, articulando com as diversas entidades envolvidas;
- Continuaremos a desenvolver ações do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;
- Manter o apoio aos Bombeiros Voluntários, através da atribuição de financiamentos à sua atividade;
- Implementar do plano de acessibilidades para todos;
- Reforço da sustentabilidade no desenvolvimento, potenciando a base de recursos endógenos, promovendo a eficiência das energias, mobilidade, água e resíduos;
- Pugnar por uma maior e melhor cobertura da rede de telecomunicações.

A vertical column of handwritten signatures in blue ink, appearing to be official approvals or signatures of various individuals.

MUNICÍPIO

DE

ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2016

ORÇAMENTO

DAS


RECEITAS E DAS DESPESAS


*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

RESUMO

RECEITAS		DESPESAS	
Correntes	19 117 222	Correntes	13 285 000
Capital	8 699 078	Capital	14 531 300
<i>Total</i>	27 816 300	<i>Total</i>	27 816 300

Orgão Executivo  
Em 29 de outubro de 2015

  
 \_\_\_\_\_  
 Helder Banos  
 \_\_\_\_\_  
 Belen Reis  
 \_\_\_\_\_

  
 \_\_\_\_\_  
 Fernando Pereira Cabreira  
 \_\_\_\_\_  
 Fernando José Ferreira Gomes  
 \_\_\_\_\_

Orgão Deliberativo  
Em de novembro de 2015

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



MUNICÍPIO  
DE  
ARCOS DE VALDEVEZ  
ANO FINANCEIRO DE 2016

ORÇAMENTO  
DAS  
RECEITAS

*[Handwritten signature in blue ink]*

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPA MENTO
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>					
0102	OUTROS					
010202	IMI-IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS			1 957 500		
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO			471 600		
010204	IMT-IMPOSTO MUN.TRANSACÇÕES ONEROSAS IMÓVEIS			317 800		
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS					
01020701	CONTIBUIÇÃO AUTÁRQUICA		100			
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA		100			
01020703	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEICULOS		100	300		
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS			100	2 747 300	2 747 300
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>					
0202	OUTROS					
020206	IMP. INDIRECTOS ESPECIFICOS AUTARQUIAS LOCAIS					
02020601	MERCADOS E FEIRAS		100			
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS		23 900			
02020603	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		6 700			
02020605	PUBLICIDADE		300			
02020606	SANEAMENTO		100			
02020699	OUTROS					
0202069901	T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DIREITOS DE PASSAGEM	400				
0202069902	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	100				
0202069999	OUTROS	9 500	10 000	41 100	41 100	41 100
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>					
0401	TAXAS					
040123	TAXAS ESPECIFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS					
04012301	MERCADOS E FEIRAS		100			
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS		159 200			
04012303	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		100			
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA		300			
04012306	SANEAMENTO		100			
04012399	OUTRAS					
0401239901	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	100				
0401239902	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	100				
0401239999	OUTRAS	60 100	60 300	220 100	220 100	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
040201	JUROS DE MORA			20 100		
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS			1 900		
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENAÇÕES			4 700		
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS			100	26 800	246 900

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]*

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPA MENTO
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>					
0501	JUROS-SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS			100		
050102	PRIVADAS			100	200	
0502	JUROS-SOCIEDADES FINANCEIRAS					
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			20 200	20 200	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050701	EMPRESAS PÚBLICAS			3 800		
050703	EMPRESAS PRIVADAS			100		
050799	OUTRAS			100	4 000	
0510	RENDAS					
051001	TERRENOS			100		
051003	HABITAÇÕES			100		
051004	EDIFÍCIOS			100		
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO			100		
051099	OUTROS			798 600	799 000	823 400
<b>06</b>	<b>TRANSFERENCIAS CORRENTES</b>					
0603	ADMINISTRACOES CENTRAL					
060301	ESTADO					
06030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		8 851 168			
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		428 191			
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS		442 863			
06030199	OUTRAS		1 500 000	11 222 222		
060306	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS			50 000		
060307	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS			20 000		
060309	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS-SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLITICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL			20 000	11 312 222	
0605	ADMINISTRACAO LOCAL					
060501	CONTINENTE			100	100	
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100	100	
0608	FAMILIAS					
060801	FAMILIAS			100	100	
0609	RESTO DO MUNDO					
060901	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			100	100	11 312 622
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>					
0701	VENDA DE BENS					
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			4 600		
070105	BENS INUTILIZADOS			100		
070108	MERCADORIAS					
07010801	AGUA		1 049 700			
07010899	OUTRAS		100	1 049 800		
070199	OUTROS			100	1 054 600	
0702	SERVIÇOS					



CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPA MENTO
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS				100	
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO				67 100	
070208	SERV. SOCIAIS,RECREATIVOS,CULTURAIS E DESPORTO					
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS					
0702080399	OUTROS	4 600	4 600			
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS		116 500		121 100	
070209	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS					
07020901	SANEAMENTO					
0702090101	RAMAIS DE LIGAÇÃO	15 200				
0702090102	TARIFA DE UTILIZAÇÃO	413 800				
0702090103	TARIFA DE LIGAÇÃO	17 100	446 100			
07020902	RESIDUOS SOLIDOS		603 800			
07020903	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS					
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	107 500	107 500			
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		1 100			
07020905	CEMITERIOS		9 200			
07020906	MERCADOS E FEIRAS		165 500			
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO		43 300			
07020999	OUTROS					
0702099901	RAMAIS DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	58 700				
0702099999	OUTROS	20 100	78 800	1 455 300		
070299	OUTROS					
07029901	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		100			
07029999	OUTROS		100	200	1 643 800	
0703	RENDAS					
070301	HABITAÇÕES			47 100		
070302	OUTROS EDIFICIOS			59 600		
070399	OUTRAS					
07039999	OUTRAS		1 128 200	1 128 200	1 234 900	3 933 300
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>					
0801	OUTRAS					
080199	OUTRAS					
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS		100			
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QQ OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES ÀS AUTARQUIAS LOCAIS		100			
08019903	IVA REEMBOLSADO		100			
08019999	DIVERSAS		12 300	12 600	12 600	12 600
	<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>					<b>19 117 222</b>
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
<b>09</b>	<b>VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>					
0901	TERRENOS					

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top and a circled 'E' at the bottom.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPA MENTO
090101	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			180 000		
090102	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090109	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090110	FAMILIAS			10 000	190 200	
0902	HABITAÇÕES					
090201	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100		
090202	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090209	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090210	FAMILIAS			100	400	
0903	EDIFÍCIOS					
090301	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			10 000		
090302	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090309	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090310	FAMILIAS			10 000	20 200	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO					
090401	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 000			
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040103	OUTROS		100	1 200		
090402	SOCIEDADES FINANCEIRAS					
09040201	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040202	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040203	OUTROS		100	300		
090409	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
09040901	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040902	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040903	OUTROS		100	300		
090410	FAMILIAS					
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 000			
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09041003	OUTROS		100	1 200	3 000	213 800
<b>10</b>	<b>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</b>					
1003	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL					
100301	ESTADO					
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		983 463			
10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA		120 336			
10030199	OUTRAS		100	1 103 899		
100307	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
10030701	FEDER					
1003070101	PROG. OPERACIONAL REGIÃO NORTE	5 150 000				
1003070104	POCH	100				
1003070107	POSEUR	970 000				
1003070108	PDR	500 000				
1003070109	INTERREG V	655 000				
1003070111	COMPETE	101 179				
1003070199	OUTRAS	100	7 376 379			

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPA MENTO
10030702	FUNDO DE COESAO - PROGRAMA AMBIENTE		100			
10030799	OUTRAS		100	7 376 579		
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS			100	8 480 578	
1005	ADMINISTRACAO LOCAL					
100501	CONTINENTE			100	100	
1008	FAMILIAS					
100801	FAMILIAS			100	100	
1009	RESTO DO MUNDO					
100901	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			100	100	8 480 878
<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>					
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO					
110601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			4 000	4 000	
1108	ACCOES E OUTRAS PARTICIPACOES					
110801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100	100	
1110	ALIENACAO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS				100	4 200
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>					
130101	INDEMNIZAÇÕES			100		
130199	OUTRAS			100	200	200
	<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>					<b>8 699 078</b>
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>					<b>27 816 300</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the table, including a large signature at the top and several smaller ones below.

MUNICÍPIO  
DE  
ARCOS DE VALDEVEZ  
ANO FINANCEIRO DE 2016

ORÇAMENTO  
DAS  
DESPESAS

*[Handwritten signature and stamp in blue ink on the right margin]*



# RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		01-ASSEMBLEIA MUNICIPAL	02-CÂMARA E SERVIÇOS MUNICIPAIS	TOTAL	
	VALOR	%				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>						
01 - PESSOAL			30 500	5 174 500	5 205 000	18,71%
02 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						
AQUISIÇÃO DE BENS			1 100	1 810 100	1 811 200	6,51%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			5 300	4 906 100	4 911 400	17,66%
03 - ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA						
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				80 100	80 100	0,29%
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS						
OUTRAS				280 000	280 000	1,01%
05 - SUBSÍDIOS				846 700	846 700	3,04%
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES				100 100	100 100	0,36%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>			36 900	13 248 100	13 285 000	47,76%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
07-INVESTIMENTOS						
TERRENOS				272 000	272 000	0,98%
HABITAÇÕES				545 000	545 000	1,96%
EDIFÍCIOS				2 875 000	2 875 000	10,34%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS				6 918 000	6 918 000	24,87%
MATERIAL DE TRANSPORTE				100 000	100 000	0,36%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO				679 000	679 000	2,44%
08-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL						
SECTOR ADMINISTRATIVO				2 100	2 100	0,01%
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS				1 100 000	1 100 000	3,95%
SECTOR PRIVADO				900 100	900 100	3,24%
09-ACTIVOS FINANCEIROS				148 000	148 000	0,53%
10-PASSIVOS FINANCEIROS						
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS				992 000	992 000	3,57%
11-OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				100	100	0,00%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>			0	14 531 300	14 531 300	52,24%
<b>TOTAL GERAL</b>			36 900	27 779 400	27 816 300	100,00%



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>5 205 000,00</b>
<b>0101</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>4 059 300,00</b>
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	83 000,00
<b>010104</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO</b>	<b>2 796 000,00</b>
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	2 786 000,00
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	10 000,00
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS	100,00
<b>010106</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO</b>	<b>6 000,00</b>
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	1 000,00
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	5 000,00
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU DE AVENÇA	60 000,00
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	8 000,00
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	230 000,00
010111	REPRESENTAÇÃO	29 000,00
<b>010113</b>	<b>SUBSIDIO DE REFEIÇÃO</b>	<b>353 000,00</b>
<b>01011301</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	<b>308 800,00</b>
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	308 800,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	41 000,00
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	3 200,00
<b>010114</b>	<b>SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL</b>	<b>493 200,00</b>
<b>01011401</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	<b>466 000,00</b>
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	466 000,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	27 200,00
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	1 000,00
<b>0102</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	<b>67 900,00</b>
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	12 000,00
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
010204	AJUDAS DE CUSTO	7 500,00
010205	ABONO PARA FALHAS	9 000,00
010206	FORMAÇÃO	100,00
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	100,00
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00
<b>010213</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	<b>39 000,00</b>
01021302	OUTROS	39 000,00
<b>0103</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>1 077 800,00</b>
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	150 000,00
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	40 000,00
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	17 000,00
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5 000,00
<b>010305</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>835 500,00</b>
<b>01030502</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE</b>	<b>835 500,00</b>
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	499 700,00
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	335 800,00
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00
<b>010309</b>	<b>SEGUROS</b>	<b>30 100,00</b>
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30 000,00
01030902	SEGUROS DE SAÚDE	100,00
<b>010310</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>100,00</b>



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS</b>	<b>6 722 600,00</b>
<b>0201</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>1 811 200,00</b>
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100,00
<b>020102</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	<b>365 000,00</b>
02010201	GASOLINA	20 000,00
02010202	GASÓLEO	170 000,00
02010299	OUTROS	175 000,00
020104	LIMPEZA E HIGIENE	20 000,00
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	200 000,00
020106	ALIMENTACAO-GENEROS PARA CONFECIONAR	3 500,00
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	35 000,00
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	39 000,00
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	36 000,00
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	40 000,00
020115	PRÉMIOS,CONDECORAÇÕES E OFERTAS	30 000,00
<b>020116</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>	<b>807 000,00</b>
02011601	ÁGUA	800 000,00
02011699	OUTRAS	7 000,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	14 000,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1 000,00
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO,CULTURA E RECREIO	20 000,00
<b>020121</b>	<b>OUTROS BENS</b>	<b>200 100,00</b>
02012199	OUTROS	200 100,00
<b>0202</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVICOS</b>	<b>4 911 400,00</b>
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	580 000,00
020202	LIMPEZA E HIGIENE	127 500,00
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	390 000,00
020204	LOCAAO DE EDIFICIOS	60 000,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	31 500,00
020209	COMUNICAÇÕES	115 000,00
020210	TRANSPORTES	730 000,00
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3 100,00
020212	SEGUROS	59 000,00
020213	DESLOCACOES E ESTADAS	10 100,00
020214	ESTUDOS,PARECERES,PROJECTOS E CONSULTADORIA	100 000,00
020215	FORMAÇÃO	7 000,00
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	4 000,00
020217	PUBLICIDADE	115 000,00
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	25 000,00
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	43 000,00
<b>020220</b>	<b>OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>621 000,00</b>
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	220 000,00
02022099	OUTROS	401 000,00
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	150 000,00
<b>020225</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>1 740 100,00</b>



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	600 000,00
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	365 000,00
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	175 000,00
02022599	OUTROS	600 100,00
<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>80 100,00</b>
<b>0301</b>	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>56 000,00</b>
<b>030103</b>	<b>SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS</b>	<b>30 000,00</b>
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	30 000,00
<b>030105</b>	<b>ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO</b>	<b>11 500,00</b>
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	11 500,00
<b>030106</b>	<b>ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</b>	<b>14 500,00</b>
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	14 500,00
<b>0302</b>	<b>OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>100,00</b>
030201	DESPEAS DIVERSAS	100,00
<b>0303</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>21 000,00</b>
030303	EDIFÍCIOS	20 000,00
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	500,00
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	500,00
<b>0305</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	<b>3 000,00</b>
030502	OUTROS	3 000,00
<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>1 126 700,00</b>
<b>0403</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>28 100,00</b>
040301	ESTADO	100,00
040305	SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	28 000,00
<b>0405</b>	<b>ADMINISTRACAO LOCAL</b>	<b>346 600,00</b>
<b>040501</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>346 600,00</b>
04050101	MUNICIPIOS	100,00
04050102	FREGUESIAS	280 000,00
04050104	ASS. MUNICIPIOS	65 000,00
04050106	REGIÕES DE TURISMO	1 500,00
<b>0407</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>750 000,00</b>
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	750 000,00
<b>0409</b>	<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>2 000,00</b>
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES	1 000,00
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1 000,00
<b>05</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>	<b>100 100,00</b>
<b>0501</b>	<b>SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>100,00</b>
<b>050101</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>100,00</b>
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
<b>0508</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>100 000,00</b>
050803	OUTRAS	100 000,00
<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>50 500,00</b>
<b>0602</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>50 500,00</b>
060201	IMPOSTOS E TAXAS	27 500,00
<b>060203</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>23 000,00</b>
06020301	RESTITUIÇÕES	1 000,00
06020302	IVA PAGO	5 000,00
06020305	OUTRAS	17 000,00



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
<b>07</b>	<b>AQUISICAO DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>11 389 000,00</b>
<b>0701</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11 251 000,00</b>
070101	TERRENOS	272 000,00
<b>070102</b>	<b>HABITAÇÕES</b>	<b>545 000,00</b>
07010201	CONSTRUÇÃO	10 000,00
07010202	AQUISIÇÃO	10 000,00
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	525 000,00
<b>070103</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>2 815 000,00</b>
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	135 000,00
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	325 000,00
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	450 000,00
07010305	ESCOLAS	200 000,00
07010307	OUTROS	1 705 000,00
<b>070104</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>	<b>6 918 000,00</b>
07010401	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	1 943 000,00
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	750 000,00
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	75 000,00
07010405	PARQUES E JARDINS	175 000,00
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	675 000,00
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	725 000,00
07010408	VIAÇÃO RURAL	1 855 000,00
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	150 000,00
07010413	OUTROS	570 000,00
<b>070106</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTE</b>	<b>75 000,00</b>
07010602	OUTRO	75 000,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	83 000,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	95 000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	50 000,00
<b>070110</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>316 000,00</b>
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	100 000,00
07011002	OUTRO	216 000,00
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5 000,00
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	10 000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	67 000,00
<b>0702</b>	<b>LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>138 000,00</b>
070203	EDIFÍCIOS	60 000,00
070205	MATERIAL TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	25 000,00
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	53 000,00
<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2 002 200,00</b>
<b>0801</b>	<b>SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>100,00</b>
<b>080101</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>100,00</b>
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
<b>0805</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>1 102 000,00</b>
<b>080501</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>1 102 000,00</b>
08050101	MUNICIPIOS	1 000,00
08050102	FREGUESIAS	1 100 000,00
08050104	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS	1 000,00
<b>0807</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>850 000,00</b>

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	850 000,00
0808	FAMÍLIAS	50 000,00
080802	OUTRAS	50 000,00
0809	RESTO DO MUNDO	100,00
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	100,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	148 000,00
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10 000,00
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS	10 000,00
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1 000,00
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1 000,00
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	137 000,00
090806	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	137 000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	992 000,00
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	992 000,00
100603	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	483 000,00
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO	463 000,00
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	46 000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	100,00
1102	DIVERSAS	100,00
110201	RESTITUIÇÕES	100,00
	<b>TOTAL</b>	<b>27 816 300</b>



CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
<b>01</b>	<b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL</b>					
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010204	AJUDAS DE CUSTO			500		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01021302	OUTROS		30 000	30 000	30 500	30 500
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			1 000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		100	100	1 100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVICOS					
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100		
020212	SEGUROS			4 000		
020213	DESLOCACOES E ESTADAS			100		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
02022099	OUTROS		1 000	1 000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022599	OUTROS		100	100	5 300	6 400
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>					<b>36 900</b>
	<b>TOTAL DO ORGÃO 01</b>					<b>36 900</b>

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one at the bottom, likely representing official approval or verification of the document.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	<b>CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>					
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS			83 000		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO					
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		2 786 000			
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		10 000	2 796 000		
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS			100		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO					
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		1 000			
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		5 000	6 000		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU DE AVENÇA			60 000		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			8 000		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			230 000		
010111	REPRESENTAÇÃO			29 000		
010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO					
01011301	PESSOAL DOS QUADROS					
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	308 800	308 800			
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		41 000			
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS		3 200	353 000		
010114	SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL					
01011401	PESSOAL DOS QUADROS					
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	466 000	466 000			
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		27 200	493 200		
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE			1 000	4 059 300	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			12 000		
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO			100		
010204	AJUDAS DE CUSTO			7 000		
010205	ABONO PARA FALHAS			9 000		
010206	FORMAÇÃO			100		
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO			100		
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			100		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS					
01021302	OUTROS		9 000	9 000	37 400	
0103	SEGURANÇA SOCIAL					
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE			150 000		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE			40 000		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			17 000		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			5 000		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS					
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	499 700				

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	<b>CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>					
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	335 800	835 500	835 500		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			100		
010309	SEGUROS					
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30 000			
01030902	SEGUROS DE SAÚDE		100	30 100		
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL					
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100	100	1 077 800	5 174 500
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			100		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
02010201	GASOLINA		20 000			
02010202	GASÓLEO		170 000			
02010299	OUTROS		175 000	365 000		
020104	LIMPEZA E HIGIENE			20 000		
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS			200 000		
020106	ALIMENTACAO-GENEROS PARA CONFECIONAR			3 500		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			35 000		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			38 000		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS			36 000		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS			40 000		
020115	PRÉMIOS,CONDECORAÇÕES E OFERTAS			30 000		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA					
02011601	ÁGUA		800 000			
02011699	OUTRAS		7 000	807 000		
020117	FERRAMENTAS E UTENSILIOS			14 000		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			500		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			1 000		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO,CULTURA E RECREIO			20 000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		200 000	200 000	1 810 100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVICOS					
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			580 000		
020202	LIMPEZA E HIGIENE			127 500		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS			390 000		
020204	LOCACAO DE EDIFICIOS			60 000		
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			100		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			31 500		
020209	COMUNICAÇÕES			115 000		
020210	TRANSPORTES			730 000		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			3 000		
020212	SEGUROS			55 000		
020213	DESLOCACOES E ESTADAS			10 000		
020214	ESTUDOS,PARECERES,PROJECTOS E CONSULTADORIA			100 000		



CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
020215	FORMAÇÃO			7 000		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			4 000		
020217	PUBLICIDADE			115 000		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			25 000		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			43 000		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL		220 000			
02022099	OUTROS		400 000	620 000		
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS			150 000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		600 000			
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		365 000			
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		175 000			
02022599	OUTROS		600 000	1 740 000	4 906 100	6 716 200
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
030103	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS					
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		30 000	30 000		
030105	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO					
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		11 500	11 500		
030106	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS					
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		14 500	14 500	56 000	
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA					
030201	DESPESAS DIVERSAS			100	100	
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
030303	EDIFÍCIOS			20 000		
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE			500		
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			500	21 000	
0305	OUTROS JUROS					
030502	OUTROS			3 000	3 000	80 100
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
040301	ESTADO			100		
040305	SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			28 000	28 100	
0405	ADMINISTRACAO LOCAL					
040501	CONTINENTE					
04050101	MUNICIPIOS		100			
04050102	FREGUESIAS		280 000			
04050104	ASS. MUNICIPIOS		65 000			
04050106	REGIÕES DE TURISMO		1 500	346 600	346 600	
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			750 000	750 000	
0409	RESTO DO MUNDO					

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
<b>02</b>	<b>CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>					
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			1 000		
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			1 000	2 000	1 126 700
05	SUBSÍDIOS					
0501	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS					
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0508	FAMÍLIAS					
050803	OUTRAS			100 000	100 000	100 100
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
0602	DIVERSAS					
060201	IMPOSTOS E TAXAS					
060203	OUTRAS					
06020301	RESTITUIÇÕES					
06020302	IVA PAGO					
06020305	OUTRAS					
			1 000			
			5 000			
			17 000	23 000	50 500	50 500
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>					<b>13 248 100</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>					
07	AQUISICAO DE BENS DE INVESTIMENTO					
0701	INVESTIMENTOS					
070101	TERRENOS					
070102	HABITAÇÕES					
07010201	CONSTRUÇÃO					
07010202	AQUISIÇÃO					
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO					
070103	EDIFÍCIOS					
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS					
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS					
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA					
07010305	ESCOLAS					
07010307	OUTROS					
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS					
07010401	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES					
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS					
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA					
07010405	PARQUES E JARDINS					
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS					
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
07010408	VIAÇÃO RURAL					
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO					
			10 000			
			10 000			
			525 000	545 000		
			135 000			
			325 000			
			450 000			
			200 000			
			1 705 000	2 815 000		
			1 943 000			
			750 000			
			75 000			
			175 000			
			675 000			
			725 000			
			1 855 000			
			150 000			



CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	<b>CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>					
07010413	OUTROS		570 000	6 918 000		
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE					
07010602	OUTRO		75 000	75 000		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			83 000		
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO			95 000		
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			50 000		
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO					
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		100 000			
07011002	OUTRO		216 000	316 000		
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			12 000		
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR			10 000		
070115	OUTROS INVESTIMENTOS			60 000	11 251 000	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA					
070203	EDIFÍCIOS			60 000		
070205	MATERIAL TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA			25 000		
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA			53 000	138 000	11 389 000
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
0801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
080101	PÚBLICAS					
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
080501	CONTINENTE					
08050101	MUNICIPIOS		1 000			
08050102	FREGUESIAS		1 100 000			
08050104	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS		1 000	1 102 000	1 102 000	
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			850 000	850 000	
0808	FAMÍLIAS					
080802	OUTRAS			50 000	50 000	
0809	RESTO DO MUNDO					
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			100	100	2 002 200
09	ACTIVOS FINANCEIROS					
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS			10 000	10 000	
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES					
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			1 000	1 000	
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
090806	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS			137 000	137 000	148 000
10	PASSIVOS FINANCEIROS					
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
<b>02</b>	<b>CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>					
100603	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS			483 000		
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO			463 000		
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS			46 000	992 000	992 000
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
1102	DIVERSAS					
110201	RESTITUIÇÕES			100	100	100
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL</b>					<b>14 531 300</b>
	<b>TOTAL DO ORGÃO 02</b>					<b>27 779 400</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ **Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Relevantes (PAR)**

Ao nível das Grandes Opções do Plano, os investimentos previstos e as actividades relevantes a realizar prevêem um nível de investimento na ordem dos 18 milhões de euros. O maior investimento ocorrerá na área social com cerca de 10,3 milhões de euros. De referir os investimentos em habitação, infraestruturas básicas, serviços culturais e recreativos e educação. As funções económicas estão dotadas com mais de 5,3 milhões e incluem investimentos na mobilidade, indústria, comércio e turismo. De destacar ainda as transferências diretas para as freguesias com um valor acima dos 1,3 milhões de euros.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016			
FUNÇÕES	OBJECTIVO	INVESTIMENTO	%
Funções Sociais	Habitação e Serviços Coletivos	5 393 000 €	30,13%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2 841 000 €	15,87%
	Educação	1 545 000 €	8,63%
	Segurança e Ação social	490 000 €	2,74%
	<b>Sub-total</b>	<b>10 269 000 €</b>	<b>57,37%</b>
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	2 087 000 €	11,66%
	Indústria e Energia	1 720 000 €	9,61%
	Comércio e Turismo	1 395 000 €	7,79%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	150 000 €	0,84%
	<b>Sub-total</b>	<b>5 352 000 €</b>	<b>29,90%</b>
Outras Funções	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 380 000 €	7,71%
	<b>Sub-total</b>	<b>1 380 000 €</b>	<b>7,71%</b>
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	658 000 €	3,68%
	Segurança e Ordem Públicas	240 000 €	1,34%
	<b>Sub-total</b>	<b>898 000 €</b>	<b>5,02%</b>
<b>Total</b>		<b>17 899 000 €</b>	<b>100,00%</b>



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



## ➤ Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos tem perspectivado um volume financeiro global **11,4 milhões de euros** para o ano 2016.

As Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, **54%** das despesas de investimento para as **funções sociais**. As **funções económicas** absorvem **40%** da dotação orçamental para despesas de investimento, restando às **funções gerais** **6%** dos fundos previstos.

De seguida apresentamos a composição do PPI por funções e objetivos:

Funções	Objetivos	Financiamento Definido	%
Funções Sociais	Habituação e Serviços Coletivos	4 053 000 €	35,59%
	Serviços Culturais e Recreativos	1 861 000 €	16,34%
	Educação	230 000 €	2,02%
Sub-Total		6 144 000 €	53,95%
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	2 087 000 €	18,32%
	Comércio e Turismo	1 395 000 €	12,25%
	Indústria e Energia	935 000 €	8,21%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	150 000 €	1,32%
Sub-Total		4 567 000 €	40,10%
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	658 000 €	5,78%
	Segurança e Ordem Públicas	20 000 €	0,18%
Sub-Total		678 000 €	5,95%
Total		11 389 000 €	100,00%



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Passamos à análise dos projetos que irão contribuir para a implementação das prioridades que foram definidas.

## • Funções Sociais

Ao nível da **Educação**, está prevista uma dotação de **165.000 €**, sendo 65.000 € para "Aquisição de equipamento e instalação de coberturas nos recreios do ensino pré-escolar", e uma dotação de 100.000 € para a "Requalificação da EB 2,3 / S, que se encontra a aguardar aprovação por parte do Ministério da Educação e Ciência para a realização da obra.

No âmbito da **Habitação**, está prevista uma dotação de **520.000 €**, destinando à "Reparação e Beneficiação de Habitações Sociais" uma verba de 120.000€ e uma dotação de 400.000 € para a "Reconstrução e Adaptação de Edifício na Rua do Espírito Santo (Valeta) ", tendo como finalidade o arrendamento jovem.

Ao nível do **Ordenamento do Território** está disponível uma dotação de **975.000 €**: Para a "Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos", cerca de 400.000 €; uma dotação de 175.000 € destinada ao "Plano de Soluções Integradas e Acessibilidades para todos"; uma dotação de 250.000 € destinada à requalificação das ligações da Variante em Prozelo à Sede do Concelho e ao Paço de Giela, a ligação do IC28 ao Parque Empresarial de Mogueiras e uma dotação de 150.000 € destinada à "Conservação e Reabilitação de Parques e Jardins".

Ao nível dos **Serviços Coletivos**, o Município tem previsto um reforço substancial de fundos para a ampliação das **redes de água e saneamento**, com uma dotação total de **1.525.000 €**. Tendo em vista a melhoria na resposta da Autarquia ao nível da recolha de resíduos sólidos, foi também contemplada uma verba de 150.000 € destinada à aquisição de equipamento para recolha de resíduos.

Ao nível da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, está prevista uma verba de **590.000 €**, sendo 125.000€ destinada " Requalificação de espaços

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



públicos de interesses paisagísticos”, uma dotação de 265.000 € destinada à criação de um “Centro de Eco- Cidadania”, através da reabilitação do edifício do Antigo Cine-Alameda e uma dotação de 200.000 €, destinada ao “Pacto para a Coesão PNPG/Reserva Mundial da Biosfera”, onde está prevista a realização de ações de promoção do turismo, desenvolvimento socioeconómico, conservação da natureza e participação das populações.

Ao nível da **Cultura** foi inscrita uma dotação de 306.000 €, destinando uma verba de 56.000€ para a criação no Arquivo Municipal de um “Espaço Interativo dedicado à Memória Arcuense” e uma dotação de 250.000 € destinada à “Reparação e melhoramento de edifícios culturais”.

Ao nível do **Desporto, Recreio e Lazer**, foi inscrita no PPI uma dotação de 600.000 €. Para a “Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer”, foi destinada uma verba de 300.000 €, destacando as obras do novo piso sintético do estádio Municipal e as obras nas piscinas municipais, uma dotação de 200.000 €, destinada à construção de um “Eco Parque de Lazer do Vez” e uma verba de 100.000 € destinada à ” Ecovia”.

## • Funções Económicas

No âmbito da **Indústria**, a Autarquia contemplou uma dotação de 685.000 € alocada à ampliação e beneficiação dos parques empresariais, visando a promoção e atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros para o concelho.

Ao nível da **Energia** está previsto um investimento no reforço da iluminação pública e obras de melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais, com uma dotação de 250.000 €.

No âmbito da **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**, foi inscrita uma verba de 150.000 €, destinada à construção e beneficiação de caminhos agrícolas.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



Com uma maior expressão neste orçamento, o PPI contempla uma dotação para 2016 de **2 milhões de euros**, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias, tendo em vista a reabilitação, a segurança rodoviária e melhoria das acessibilidades.

Ao nível do **Comércio** está prevista uma dotação de **450.000 €**, destinada à “Reabilitação do Mercado Municipal”.

Ao nível da **Promoção do Turismo** no nosso concelho está prevista uma dotação de **669.000 €**, da qual uma verba de 300.000 € é alocada ao "Museu da Água ao ar Livre", uma verba de 100.000 € destinada à “Porta do Mezio”, o montante de 200.000 € para a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato - “Esplanadas do Vez” e por fim uma verba de 69.000 € destinada á requalificação e apetrechamento do Posto de Turismo em Soajo.

- **Funções Gerais**

Ao nível dos **Serviços Gerais da Administração Pública**, está prevista uma verba de **643.000 €**. O investimento municipal será direcionado para a “Construção do Centro Logístico Municipal”, com uma dotação de 310.000 €, a “Aquisição de Veículos de Transporte Municipal”, com uma dotação de 100.000 €, uma dotação de 100.000 € para a “Reparação e Melhoramento de Edifícios Municipais” e uma dotação de 133.000 €, destinada à aquisição de equipamentos para a modernização e qualidade da prestação dos serviços municipais.

MUNICÍPIO  
DE  
ARCOS DE VALDEVEZ  
ANO FINANCEIRO DE 2016

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*



Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX.(')	Realizado	Despesas					Total previsto		
					AC		AA		FC	Início			Fim	Anos seguintes						
					2016	2017								2018	2019	Outros				
1			FUNÇÕES GERAIS									4 965 604	778 000	678 000	100 000	499 000	424 000	135 000	575 000	7 376 604
11			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									3 153 210	758 000	658 000	100 000	499 000	424 000	135 000	575 000	5 544 210
111			ADMINISTRAÇÃO GERAL									3 153 210	758 000	658 000	100 000	499 000	424 000	135 000	575 000	5 544 210
11102	07010301	2002/3	1	REP. E MELHORAMENTO EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	E			DOMCP	2002	2020	4	2 376 943	200 000	100 000	100 000	50 000	50 000	75 000	75 000	2 828 943
11107	07010307	2014/1	1	REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO POSTO DA PSP	E			DOMCP	2014	2018	0		10 000	10 000	0	75 000	100 000	0	0	185 000
11106		2009/2		CENTRO LOGÍSTICO MUNICIPAL								476 222	310 000	310 000	0	360 000	260 000	60 000	500 000	1 866 222
1110601	07010307	2009/2	1	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	E			DOMCP	2009	2018	1	18 722	200 000	200 000	0	300 000	200 000	0	0	718 722
1110603	070203	2009/2	3	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIA	E			DOMCP	2015	2027	1		60 000	60 000	0	60 000	60 000	60 000	500 000	740 000
1110602	070101	2009/2	2	AQUISIÇÃO TERRENOS	O			DOMCP	2009	2016	4	457 500	50 000	50 000	0	0	0	0	0	507 500
11103		2007/2		AQUISIÇÃO VEÍCULOS TRANSPORTE MUNICIPAL								216 501	100 000	100 000	0	6 000	6 000	0	0	328 501
1110301	07010602	2007/2	1	AQUISIÇÃO POR COMPRA	O			DOMCP	2007	2016	0		75 000	75 000	0	0	0	0	0	75 000
1110302	070205	2007/2	2	AQUISIÇÃO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	O			DOMCP	2007	2018	4	216 501	25 000	25 000	0	6 000	6 000	0	0	263 501
11104		2014/2		EQUIPAMENTO CÂMARA MUNICIPAL								0	133 000	133 000	0	3 000	3 000	0	0	139 000
1110401	070107	2016/1	1	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O			D.A.F.	2016	2016	0		40 000	40 000	0	0	0	0	0	40 000
1110402	070108	2016/1	2	SOFTWARE INFORMÁTICO	O			D.A.F.	2016	2016	0		50 000	50 000	0	0	0	0	0	50 000
1110403	070109	2016/1	3	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O			D.A.F.	2016	2016	0		13 000	13 000	0	0	0	0	0	13 000
1110404	07011002	2016/1	4	EQUIPAMENTO BÁSICO	O			DOMCP	2016	2016	0		12 000	12 000	0	0	0	0	0	12 000
1110405	070111	2016/1	5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	O			DOMCP	2016	2016	0		10 000	10 000	0	0	0	0	0	10 000
1110407	070112	2016/1	6	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	O			C.M.	2016	2016	0		5 000	5 000	0	0	0	0	0	5 000
1110408	070207	2016/1	7	EQUIPAMENTO BÁSICO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	O			DOMCP	2016	2018	0		3 000	3 000	0	3 000	3 000	0	0	9 000
11105		2007/4		FERR.ÓPTICA								83 544	5 000	5 000	0	5 000	5 000	0	0	98 544
1110503	070115	2007/4	3	LOCAÇÃO EDIFÍCIOS MUNICIPAIS ATRAVÉS FERR.ÓPTICA	E			D.A.F.	2007	2018	4	83 544	5 000	5 000	0	5 000	5 000	0	0	98 544
12				SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS								1 812 394	20 000	20 000	0	0	0	0	0	1 832 394
12202		2013/2		REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEL DA GUR								1 812 394	20 000	20 000	0	0	0	0	0	1 832 394
1220201	07010301	2013/2	1	OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO	E	100		DOMCP	2013	2016	4	1 812 394	10 000	10 000	0	0	0	0	0	1 822 394
1220202	070107	2013/2	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O			DOMCP	2013	2016	0		3 000	3 000	0	0	0	0	0	3 000
1220203	070108	2013/2	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	O			DOMCP	2013	2016	0		2 000	2 000	0	0	0	0	0	2 000
1220204	070109	2013/2	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O			DOMCP	2013	2016	0		5 000	5 000	0	0	0	0	0	5 000
2				FUNÇÕES SOCIAIS								29 796 204	10 494 000	6 144 000	4 350 000	8 729 000	5 060 000	1 500 000	200 000	55 779 204
21				EDUCAÇÃO								36 839	1 730 000	230 000	1 500 000	1 830 000	120 000	0	0	3 716 839
211				ENSINO NÃO SUPERIOR								36 839	1 730 000	230 000	1 500 000	1 830 000	120 000	0	0	3 716 839
21101		2002/16		ALARGAMENTO REDE ENSINO PRÉ-ESCOLAR								0	65 000	65 000	0	10 000	10 000	0	0	85 000
2110102	07011002	2002/16	2	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO-PRÉ-PRIMÁRIAS	O			DOMCP	1999	2018	4	16 000	15 000	10 000	10 000	10 000	10 000	0	0	35 000



Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização		Fonte financiamento		Responsável	Datas		FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto	
		Ação	Ano/Nº		AC	AA	FC	Inicio		Fim	2016			Anos seguintes						
											Total			Fin. Definido	Fin. Não Definido	2017	2018	2019		Outros
2110103	07010305	2002/16	3	INSTALAÇÃO DE COBERTURAS PARA RECREIOS DE ESCOLAS	E				DOMCP	2013	2016	0		50 000	0	0	0	0	0	50 000
21102		2015/2		REESTRUTURAÇÃO REDE ENSINO BÁSICO									0	65 000	0	20 000	10 000	0	0	95 000
2110201	07010305	2015/2	1	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM ESCOLAS	E				DOMCP	2016	2016	0		50 000	0	10 000	0	0	0	60 000
2110202	07011002	2016/2	2	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO	O				DOMCP	2016	2016	0		15 000	0	10 000	10 000	0	0	35 000
21105	07010305	2013/22	1	REQUALIFICAÇÃO DA EB 2.3/S	E				DOMCP	2013	2018	1	36 839	1 600 000	1 500 000	1 800 000	100 000	0	0	3 536 839
24				HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS									24 275 941	6 103 000	2 050 000	5 554 000	3 350 000	1 500 000	200 000	40 982 941
241				HABITAÇÃO									4 375 172	545 000	0	640 000	90 000	0	0	5 650 172
24101		2002/21		HABITAÇÃO SOCIAL									4 366 648	120 000	0	90 000	90 000	0	0	4 666 648
2410101	07010201	2002/21	1	CONSTRUÇÃO	E				DOMCP	1999	2016	4	4 281 648	10 000	0	0	0	0	0	4 291 648
2410102	07010202	2002/21	2	AQUISIÇÃO	O				C.M.	2006	2018	4	85 000	10 000	0	15 000	15 000	0	0	125 000
2410104	07010203	2002/21	4	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	E				DOMCP	2011	2018	0	8 524	100 000	0	75 000	75 000	0	0	250 000
24102		2014/4		HABITAÇÃO JOVEM									8 524	425 000	0	550 000	0	0	0	983 524
2410201	07010203	2014/4	1	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DO LIRA (VALETA)	E				DOMCP	2014	2017	0		25 000	0	450 000	0	0	0	475 000
2410202	07010203	2014/4	2	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA R. ESPÍRITO SANTO (VALETA)	E				DOMCP	2014	2017	1	8 524	400 000	0	100 000	0	0	0	508 524
242				ORNEAMENTO DO TERRITÓRIO									7 373 558	1 673 000	500 000	2 485 000	1 715 000	1 000 000	0	14 246 558
24202	07010401	2002/24	1	REVIT. E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	E				DOMCP	-	2018	4	6 391 409	650 000	250 000	250 000	250 000	0	0	7 541 409
24211	07010401	2009/6	1	LIGAÇÃO ENTRE A EN101 E A EN303 - PARADA A VILAFONCHE	E				DOMCP	2008	2019	1	10 394	10 000	0	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	3 020 394
24212	07010401	2008/7	1	LIGAÇÃO DA EN101 À AVENIDA ANTÓNIO CALDAS	E				DOMCP	2008	2016	4	739 881	8 000	0	0	0	0	0	747 881
24215	07010401	2014/5	1	AVENIDA DE LIGAÇÃO DA ROTUNDA DA SOLIDARIEDADE À ROTUNDA DA VARIANTE EM PROZELO	E				DOMCP	2014	2018	0		500 000	250 000	500 000	100 000	0	0	1 100 000
24208	070101	2016/3	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				C.M.	2016	2017	0		25 000	0	50 000	0	0	0	75 000
24218	07010307	2014/10	1	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	O				C.M.	2014	2017	0		100 000	0	300 000	0	0	0	400 000
24219	07010401	2014/11	1	LIGAÇÃO DA RUA ADELINO AMARDO DA COSTA À RUA DR. GERMANO AMORIM JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE	E				DOMCP	2014	2016	4	162 956	25 000	0	0	0	0	0	187 956
24204	07010405	2015/4	1	PARQUES E JARDINS (CONS. E BENEFICIAÇÃO)	O				DASG	2015	2018	3	68 918	150 000	0	250 000	250 000	0	0	718 918
24205	07011002	2016/4	1	MOBILIÁRIO URBANO	O				DASG	2016	2018	0		30 000	0	25 000	5 000	0	0	60 000
24215		2011/4		PLANO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ACESSIBILIDADE PARA TODOS									0	175 000	0	110 000	110 000	0	0	395 000
2421501	07010401	2011/4	1	ESPAÇO URBANO PÚBLICO	E				DOMCP	2011	2018	1		150 000	0	100 000	100 000	0	0	350 000
2421502	07010301	2011/4	2	EDIFÍCIOS	E				DOMCP	2011	2018	1		25 000	0	10 000	10 000	0	0	45 000
243				SANEAMENTO									2 827 609	1 000 000	250 000	500 000	250 000	100 000	100 000	4 777 609
24301	07010402	2006/40	1	AMPLIAÇÃO E BENEF. REDE DE SANEAMENTO	E			85	DASG	2006	2020	4	2 827 609	1 000 000	250 000	500 000	250 000	100 000	100 000	4 777 609
244				ABASTECIMENTO DE ÁGUA									9 539 378	925 000	150 000	250 000	250 000	100 000	100 000	11 164 378
24401	07010407	2009/8	1	AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE	E			85	DASG	2009	2020	4	2 702 680	800 000	150 000	250 000	250 000	100 000	100 000	4 202 680
24402	07010407	2002/35	1	ABAST. ÁGUA SECTOR NORTE CONCELHO	E				DASG	-	2016	4	5 259 621	25 000	0	0	0	0	0	5 284 621
24409	07010407	2005/42	1	ABAST. ÁGUA SECTOR NASCENTE DO CONCELHO	E				DASG	2005	2016	4	1 577 077	25 000	0	0	0	0	0	1 602 077



Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização			Fonte financiadora		Responsável	Datas		FASE DE EX. (1)	Realizado	Despesas				Total previsto	
		Ano/Nº Acção	2012/8		E	AC	AA	FC	Início		Fim	Anos seguintes								
												2016/5			O	2016	2017	2018		2019
24410	07010407	2012/8	1	REFORÇO DO SISTEMA DE SUDESTE DO CONCELHO				DASG			2012	2016	1		25 000	0	0	0	0	25 000
24406	07011002	2016/5	1	EQUIP. DIV. P/ ABASTECIMENTO DE ÁGUA				DASG			2016	2016	0		50 000	0	0	0	0	50 000
245				RESÍDUOS SÓLIDOS											300 000	200 000	200 000	0	0	700 000
24501	07011001	2016/6	1	ÁQUIS. EQUIP. P/ RECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS-POR COMPRA				DASG			2016	2018	0		100 000	150 000	150 000	0	0	550 000
24502	070207	2009/13	1	ÁQUIS. EQUIP. P/ RECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS-REGIME LOCAÇÃO FINANCEIRA				DASG			2009	2018	0		50 000	0	50 000	0	0	150 000
246				PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA											1 660 000	1 479 000	845 000	300 000	0	4 444 224
24601		2010/25		JARDIM BOTÂNICO											20 000	220 000	170 000	0	0	565 550
2460101	070101	2010/25	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS				C.M.			2010	2018	0		10 000	70 000	70 000	0	0	150 000
2460102	07010405	2010/25	2	IMPLEMENTAÇÃO DE JARDIM BOTÂNICO			85	DASG			2010	2018	1		10 000	150 000	100 000	0	0	415 550
24604	07010413	2015/10	1	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE PASAGÍSTICO				DASG			2015	2018	0		225 000	125 000	125 000	0	0	475 000
24602	07010401	2014/14	1	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE E AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL				DASG			2014	2016	1		50 000	0	0	0	0	50 000
24603		2015/9		CENTRO DA ECO-CIDADANIA											765 000	834 000	350 000	0	0	1 953 674
2460301	07010307	2015/9	1	CONSTRUÇÃO				DASG			2015	2018	1		700 000	500 000	250 000	0	0	1 454 674
2460302	070107	2015/9	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				DASG			2015	2018	0		5 000	5 000	100 000	0	0	205 000
2460303	070108	2015/9	3	SOFTWARE INFORMÁTICO				DASG			2015	2017	0		5 000	0	10 000	0	0	15 000
2460304	070109	2015/9	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO				DASG			2015	2017	0		15 000	0	64 000	0	0	79 000
2460305	0701002	2015/9	5	EQUIPAMENTO BÁSICO				DASG			2015	2017	0		40 000	0	160 000	0	0	200 000
24605		2015/11		PACTO PARA A COESÃO - PNPG (RESERVA DA BIOSFERA)											600 000	200 000	300 000	200 000	0	1 400 000
2460501	07010307	2015/11	1	EDIFÍCIOS				DASG			2015	2019	0		350 000	150 000	200 000	200 000	0	850 000
2460502	07010408	2015/11	2	ACESSIBILIDADES				DASG			2015	2019	0		250 000	50 000	100 000	100 000	0	550 000
25				SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS, RELIGIOSOS											2 861 000	1 861 000	1 345 000	1 590 000	0	11 079 424
251				CULTURA											961 000	461 000	375 000	325 000	0	4 675 817
25103		2002/47		PARKUE URBANO MUNICIPAL - PAÇO DE GIELA											1 888 934	155 000	110 000	60 000	0	2 213 934
2510301	07010307	2002/47	1	PARKUE URBANO MUNICIPAL - PAÇO DE GIELA			85	DOMCP			2002	2018	4		100 000	100 000	100 000	50 000	0	1 885 484
2510302	070107	2002/47	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				DOMCP			2014	2018	3		10 000	10 000	10 000	10 000	0	42 881
2510303	070108	2002/47	3	SOFTWARE INFORMÁTICO				DOMCP			2014	2016	4		15 000	15 000	0	0	0	49 299
2510304	07011002	2002/47	4	EQUIPAMENTO BÁSICO				DOMCP			2014	2016	4		25 000	25 000	0	0	0	243 998
2510305	070112	2002/47	5	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR				DOMCP			2014	2016	4		5 000	5 000	0	0	0	12 272
25106		2009/34		ARQUIVO MUNICIPAL - ESPAÇO DA MEMÓRIA-ARCUENSE											56 000	56 000	15 000	15 000	0	1 207 357
2510601	07010307	2009/34	1	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO				DOMCP			2009	2018	4		20 000	20 000	15 000	15 000	0	1 047 267
2510602	070107	2009/34	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO				DOMCP			2010	2016	4		15 000	15 000	0	0	0	92 746
2510603	070108	2009/34	3	SOFTWARE INFORMÁTICO				DOMCP			2010	2016	4		15 000	0	0	0	0	25 123
2510604	070109	2009/34	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO				DOMCP			2011	2016	4		6 000	8 000	0	0	0	42 221



Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/acção			Forma de realização		Fonte financiadora		Responsável	Datas		FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto				
											Anos seguintes				2016		Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido		2017	2018	2019	Outros
											Início	Fim			2016	2017								
25107	07010307	2013/9 1	REP. E MELHORAMENTO EDIFÍCIOS CULTURAIS						DOMCP	2013	2018	1	4 526	750 000	250 000	500 000	250 000	0	0	1 254 526				
252			DESPORTO, RECREIO E LAZER											2 468 607	1 625 000	300 000	895 000	1 265 000	0	0	6 253 607			
25202	07010406	2015/12 1	OUTRAS CONSTRUÇÕES						DOMCP	2015	2017	3	89 040	300 000	300 000	0	110 000	0	0	0	499 040			
25203	07011002	2016/7 1	EQUIPAMENTO - DESPORTO RECREIO E LAZER						DOMCP	2016	2018	0		25 000	25 000	0	15 000	15 000	0	0	55 000			
25204	070101	2016/8 1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS						C.M.	2016	2017	0		5 000	5 000	0	10 000	0	0	0	15 000			
25207	07010302	2008/22 1	PAVILHÃO MUNICIPAL						DOMCP	2008	2018	1		25 000	25 000	0	250 000	1 000 000	0	0	1 275 000			
25208	07010406	2008/23 1	CORTES DE TÊNIS						DOMCP	2008	2017	1	2 289	150 000	150 000	0	20 000	0	0	0	172 289			
25214	07010406	2012/16 1	REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE RUGBY						DOMCP	2012	2017	4	756 844	25 000	25 000	0	10 000	0	0	0	791 844			
25216	07010302	2013/14 1	REP. E BENEFICIAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS E DE LAZER						DOMCP	2013	2018	4	628 653	300 000	300 000	0	50 000	100 000	0	0	1 078 653			
25220	07010408	2016/15 1	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE A EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS						DOMCP	2016	2016	0		150 000	150 000						150 000			
25219	07010406	2015/16 1	ECO-PARQUE DE LAZER DO VEZ						DOMCP	2015	2018	0		400 000	200 000	200 000	100 000	50 000	0	0	550 000			
25210		2009/19	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO RIO VEZ										366 356	45 000	45 000	0	230 000	0	0	0	661 356			
2521002	070101	2009/19 2	AQUISIÇÃO TERRENOS						C.M.	2009	2017	0		20 000	20 000	0	30 000	0	0	0	50 000			
2521001	07010307	2009/19 1	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO RIO VEZ						DASG	2009	2017	1	366 356	25 000	25 000	0	200 000	0	0	0	611 356			
25213	07010401	2011/14 1	ECOVIA						85	2011	2018	4	605 445	200 000	100 000	100 000	100 000	100 000	0	0	1 005 445			
253			OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS										0	75 000	75 000	0	75 000	0	0	0	150 000			
25501	07010307	2014/38 1	CASA MORTUÁRIA						DASG	2014	2017	0		75 000	75 000	0	75 000	0	0	0	150 000			
3			FUNÇÕES ECONÓMICAS										13 040 078	5 967 000	4 567 000	1 400 000	4 445 000	3 145 000	200 000	200 000	26 937 078			
31			AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA, PESCA										551 896	150 000	150 000	0	170 000	100 000	0	0	971 896			
3101	07010408	2002/61 1	CONSTRUÇÃO E BENEF. CAMINHOS AGRÍCOLAS						DOMCP	2018	2018	4	551 896	80 000	80 000	0	70 000	50 000	0	0	751 896			
3102	07010413	2014/19 1	PISTA DE PESCA DESPORTIVA - INFRAESTRUTURA DE REPRODUÇÃO						DASG	2014	2017	0		20 000	20 000	0	50 000	0	0	0	70 000			
3103	07010401	2014/20 1	POLÍGONOS AGRO-PECUÁRIOS (INFRAESTRUTURAS)						DASG	2014	2018	0		50 000	50 000	0	50 000	50 000	0	0	150 000			
32			INDÚSTRIA E ENERGIA										7 558 736	1 435 000	935 000	500 000	720 000	250 000	0	0	9 963 736			
321			PARQUES INDUSTRIAIS										7 349 496	985 000	665 000	300 000	420 000	250 000	0	0	9 004 496			
32101	070101	2016/9 1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS						C.M.	2016	2018	0		100 000	100 000	0	50 000	50 000	0	0	200 000			
32102	07010401	2016/10 1	AMPLIAÇÃO ZONA INDUSTRIAL DE PAÇO						DOMCP	2016	2016	4		75 000	25 000	50 000	20 000	0	0	0	95 000			
32103	07010401	2002/64 1	PARQUE EMPRESARIAL DE PADREIRO						DOMCP	2000	2018	4	2 594 366	100 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0	2 794 366			
32104	07010401	2002/65 1	PARQUE EMPRESARIAL DE MOGUEIRAS						DOMCP	2002	2018	4	4 696 339	400 000	250 000	150 000	100 000	50 000	0	0	5 246 339			
32106	07010401	2013/23 1	PARQUES EMPRESARIAIS						DOMCP	2013	2018	1	10 640	300 000	250 000	50 000	200 000	100 000	0	0	610 640			
32107	070115	2014/23 1	FIBRA ÓPTICA - INFRAESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES EMPRESARIAIS						DOMCP	2014	2016	4	48 131	10 000	10 000	0	0	0	0	0	0	58 131		
322			ENERGIA										209 240	450 000	250 000	200 000	300 000	75 000	0	0	959 240			
32201	07010404	2016/11 1	REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA						DASG	2016	2017	0		150 000	75 000	75 000	75 000	0	0	0	225 000			
32202		2009/22	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA										309 240	300 000	125 000	125 000	225 000	0	0	0	734 240			



Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiadora			Responsável	Datas		FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto			
		Ano/Nº Acção	2009/22 3			AC	AA	FC		Início	Fim			2016								
														Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido	2017	2018		2019	Outros	
3220203	07010307	2009/22	3	OBRAS DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS	O			85	DASG	2012	2017	3	209 240	300 000	175 000	125 000	225 000	0	0	0	734 240	
33				TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES										2 587 000	2 087 000	500 000	2 710 000	2 470 000	200 000	200 000	9 885 799	
331				TRANSPORTES RODOVIÁRIOS										1 718 799	2 087 000	500 000	2 710 000	2 470 000	200 000	200 000	9 885 799	
33135	07010408	2004/55	1	BLOCO XXXVI	E				DOMCP	2004	2017	4	840 988	30 000	30 000	0	10 000	0	0	0	880 988	
				Ligação entre Praça da Viragem e a EM505 - Cimo da Via - Porta																		
33153	07010408	2010/20	1	BLOCO XLVI	E				DOMCP	2010	2017	4	357 897	100 000	100 000	0	50 000	0	0	0	507 897	
				Caminho do Lago dos Portais - Souto																		
				Caminho de S. Tiago (Arcos S. Páio) a Casares (Vale)																		
33154	07010408	2012/23	1	BLOCO XLVII	E				DOMCP	2012	2017	3	160 066	170 000	170 000	0	100 000	0	0	0	430 066	
				Alargamento do Caminho da Sardinheira (Arcos Salvador)																		
				Caminho da Serra (Gondozir)																		
				Requalificação da EM 202-2 entre a Porta e o CM125(Gondozir)																		
				Caminho da Veiga (ligação de Erós a Conciéro) - Prozel																		
33159	07010403	2015/21	1	BLOCO XLVIII	E				DOMCP	2015	2018	3	10 304	125 000	125 000	0	50 000	10 000	0	0	195 304	
				Acesso a Parra(Cabreiro)																		
				Caminho de acesso à casa do padre Himalaya(Centúfe)																		
				Caminho de ligação de Pardejo a Baceô(Guinhadesses)																		
33161	07010408	2016/16	1	BLOCO XLIX	E				DOMCP	2016	2017	0		200 000	200 000	0	100 000	0	0	0	300 000	
				Alargamento e beneficiação do caminho da Capela e do caminho da Carneja de Baixo - Gavieira																		
				Alargamento e beneficiação do CM1306(S. Amaro a EM523-1) - Monte Redondo																		
33165	070101	2016/12	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA VIAÇÃO MUNICIPAL	O				C.M.	2016	2016	0		12 000	12 000	0	0	0	0	0	12 000	
33142	07010408	2005/60	1	REABILITAÇÃO DE PONTES	E				DOMCP	2005	2018	0	1 107	50 000	50 000	0	100 000	50 000	0	0	201 107	
33126	07010409	2016/13	1	SEGURANÇA RODOVIÁRIA	O				DOMCP	2016	2018	0		100 000	100 000	0	50 000	50 000	0	0	200 000	
33127	07010408	2007/29	1	REAB. CONS. BENEF. DE VIAS MUNICIPAIS	E				DOMCP	2005	2020	4		900 000	900 000	0	500 000	500 000	200 000	200 000	2 300 000	
33146	07010401	2008/35	1	CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA R. DR. JOAQUIM CARLOS DA CUNHA CERQUEIRA	E				DOMCP	2008	2016	4	267 764	50 000	50 000	0	0	0	0	0	0	317 764
33147	07010401	2008/35	1	LIGAÇÃO DO IC28 AO PARQUE EMPRESARIAL DE MOGUEIRAS(PONTE OUTEIRO-REQUALIFICAÇÃO EN202)	E				DOMCP	2008	2018	1	80 653	700 000	200 000	500 000	1 500 000	1 500 000	0	0	3 780 653	
33160	07010401	2015/24	1	AVENIDA DE LIGAÇÃO ENTRE O N.º DA VARIANTE EM GIELA E O PAÇO DE GIELA	E				DOMCP	2015	2018	0		75 000	75 000	0	200 000	350 000	0	0	625 000	
33168	07010413	2015/25	1	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS DE PASSAGEIROS	E				DOMCP	2015	2018	0		75 000	75 000	0	50 000	10 000	0	0	135 000	
34				COMÉRCIO E TURISMO										1 795 000	1 395 000	400 000	845 000	325 000	0	0	6 175 647	
341				MERCADOS E FEIRAS										550 000	550 000	0	300 000	0	0	0	889 975	
34101	07010303	2009/29	1	MERCADO MUNICIPAL	E			85	DOMCP	2009	2017	4	39 975	450 000	450 000	0	200 000	0	0	0	689 975	
34104	07010413	2015/26	1	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	E				DOMCP	2015	2017	2		40 000	40 000	0	10 000	0	0	0	50 000	
34106		2011/23		FEIRA DO GADO										60 000	60 000	0	90 000	0	0	0	150 000	



Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiadora			Responsável	Datas		FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto		
		Ano/Nº Acção	Projeto			AC	AA	FC		Início	Fim			2016		Anos seguintes					
														Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido	2017	2018		2019	Outros
3410601	070101	2011/23	1	TERREIROS	O				C.M.	2011	2017	0	50 000	0	50 000	0	0	0	100 000		
3410602	07010413	2011/23	2	CONSTRUÇÃO	E				DOMCP	2011	2017	0	10 000	0	40 000	0	0	0	50 000		
342				TURISMO									3 170 672	400 000	545 000	325 000	0	0	5 285 672		
34201	07010409	2016/14	1	SINALIZAÇÃO TURISTICA DO CONSELHO	O				DOMCP	2016	2018	0	50 000	0	25 000	0	0	0	100 000		
34202	07010307	2007/11	1	PORTA DO MEZIO	E				DOMCP	2007	2018	4	2 982 003	50 000	100 000	100 000	0	0	3 332 003		
34203		2011/22		LOJA DE TURISMO									151 154	0	10 000	0	0	0	230 154		
3420301	07010307	2011/22	1	REQUALIFICAÇÃO DO POSTOS DE TURISMO	E				DOMCP	2011	2017	4	66 222	0	10 000	0	0	0	126 222		
3420302	070107	2011/22	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O				DOMCP	2012	2016	4	45 080	5 000	0	0	0	0	50 080		
3420303	070108	2011/22	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	O				DOMCP	2012	2016	4	39 852	5 000	0	0	0	0	44 852		
3420304	070109	2011/22	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				DOMCP	2012	2016	0	3 000	0	0	0	0	0	3 000		
3420305	0701002	2011/22	5	EQUIPAMENTO BÁSICO	O				DOMCP	2012	2016	0	4 000	0	0	0	0	0	4 000		
3420306	070111	2011/22	6	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	O				DOMCP	2012	2016	0	2 000	0	0	0	0	0	2 000		
34205	07010413	2014/34	1	MUSEU DA ÁGUA AO AR LIVRE	E				DASG	2014	2018	1	29 889	500 000	300 000	200 000	100 000	0	729 889		
34206	07010307	2014/35	1	ESPLANADAS DO VEZ - LOJAS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	E				DOMCP	2014	2018	0	7 626	200 000	200 000	100 000	50 000	0	350 000		
34204		2012/28		ALBERGUE DA JUVENTUDE									7 626	0	0	0	0	0	473 626		
3420401	07010307	2012/28	1	OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO	E				DOMCP	2012	2018	1	7 626	150 000	200 000	200 000	50 000	0	457 626		
3420402	070107	2012/28	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O				DOMCP	2014	2016	0	5 000	0	0	0	0	0	5 000		
3420403	070108	2012/28	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	O				DOMCP	2014	2016	0	3 000	0	0	0	0	0	3 000		
3420404	070109	2012/28	4	MOBILIÁRIO	O				DOMCP	2014	2016	0	8 000	0	0	0	0	0	8 000		
34207	070115	2014/36	1	JORNAL INFORMATIVO ELETRÓNICO	O				C.M.	2014	2016	0	45 000	0	0	0	0	0	45 000		
34208	07010405	2014/37	1	PARKING DE AUTOCARAVANAS	E				DOMCP	2014	2017	0	15 000	0	10 000	0	0	0	25 000		
<b>TOTAL</b>													<b>47 801 886,00</b>	<b>17 239 000,00</b>	<b>11 389 000,00</b>	<b>5 850 000,00</b>	<b>13 673 000,00</b>	<b>8 629 000,00</b>	<b>1 835 000,00</b>	<b>975 000,00</b>	<b>90 152 886,00</b>

(\*) 0 - Não iniciada

1 - Com projecto técnico

2 - Adjudicada

3 - Execução física até 50%

4 - Execução física superior a 50%

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



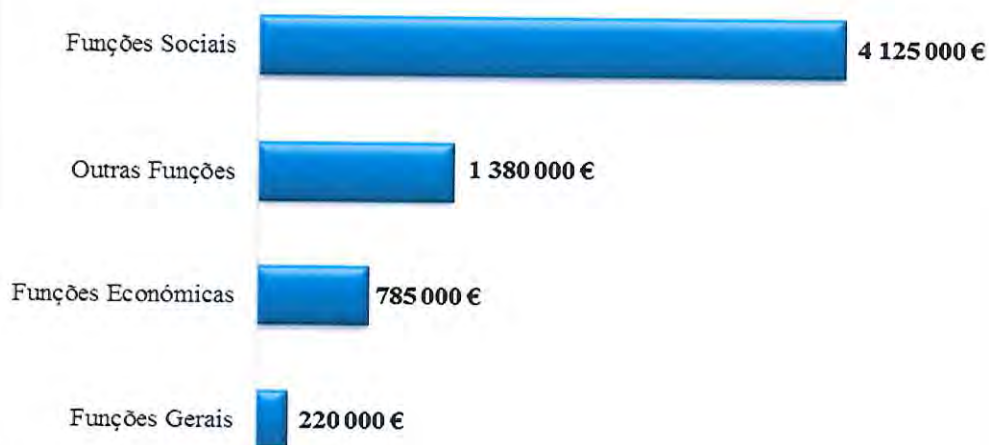
## ➤ **Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)**

O **Plano de Atividades Relevantes** consubstancia as despesas correntes e de capital que pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser relevadas, quer pelo que representam em termos de serviço prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento do Concelho.

O valor das atividades relevantes para 2016 aumentou **5%** face a 2015, correspondendo o valor global a mais de **6,5 milhões de euros**.

Ao nível do PAR, **63%** das despesas de investimento para as **funções sociais**, **21%** para as **outras funções**, **12%** para as **funções económicas** e por fim **4%** em **funções gerais**.

### Repartição Funcional das Atividades Relevantes (2016)





# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de atividades em vários domínios, merecendo destaque:

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Protecção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais;
- Fornecimento de refeições escolares, gestão dos transportes escolares e organização das Actividades de Enriquecimento Curricular, ao nível da Educação;
- Apoio financeiro a famílias carenciadas e à recuperação das suas habitações;
- Apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade associativa de âmbito social e de solidariedade;
- Apoio à organização da atividade desportivas e culturais em diversos domínios, em colaboração com as associações desportivas do Concelho;
- Apoio ao desenvolvimento da atividade de instituições de desenvolvimento rural e económico;
- Reforço da iluminação pública pelo Concelho;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza;
- Colaboração estreita com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão sócio-económica das freguesias.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and flourishes, located on the right side of the page.



# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016



De seguida apresentamos a repartição do Plano de Atividades Relevantes por funções e objetivos:

Funções	Objetivos	2016 Valor (€)
<b>Funções Sociais</b>	Educação	1 315 000 €
	Segurança e Ação Social	490 000 €
	Habitação e Serviços Coletivos	1 340 000 €
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	980 000 €
<b>Sub-Total</b>		<b>4 125 000 €</b>
<b>Outras Funções</b>	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 380 000 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>1 380 000 €</b>
<b>Funções Económicas</b>	Indústria e Energia	600 000 €
	Outras Funções Económicas	185 000 €
<b>Sub-Total</b>		<b>785 000 €</b>
<b>Funções Gerais</b>	Segurança e Ordem Públicas	220 000 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>220 000 €</b>
<b>Total</b>		<b>6 510 000 €</b>

MUNICÍPIO  
DE  
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2016

PLANO DE ACTIVIDADES RELEVANTES



Objectivo	Classificação económica	Designação do programa e projecto/accção	Orçamento 2016
9			
91		FUNÇÕES GERAIS	
912		SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	
9121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	
91211		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9121101	040701	PROTEÇÃO CIVIL E PREVENÇÃO E COMBATE A FOGOS FLORESTAIS	150 000
9121102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	70 000
92		FUNÇÕES SOCIAIS	
921		EDUCAÇÃO	
9211		ENSINO NÃO SUPERIOR	
92111		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9211101	040701	APOIO ÀS ATIVIDADES CORRENTES	10 000
9211102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	140 000
92112	02022099	ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES DO ENSINO BÁSICO	80 000
92113	02022599	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	145 000
9212		SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	
921201	020210	TRANSPORTES ESCOLARES	725 000
921202	020105	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	200 000
921203	050803	BOLSAS DE ESTUDO ENSINO SUPERIOR	15 000
923		SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	
9232		AÇÃO SOCIAL	
92321		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9232101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	40 000
9232102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	315 000
92322		TRANSFERÊNCIAS PARA FAMÍLIAS	
9232201	050803	APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS	85 000
9232202	080802	APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES	50 000
924		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	
9243		SANEAMENTO	
924301	02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	365 000
9244		ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
924401	02011601	ENCARGOS RELACIONADOS COM O FORNECIMENTO DE ÁGUA	800 000
9245		RESÍDUOS SÓLIDOS	
924501	02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	175 000
925		SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	
9251		CULTURA	
92511		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9251101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	205 000
9251102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	10 000
92512		ACÇÃO CULTURAL	
9251201	02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	220 000
9251202	02022599	OUTROS SERVIÇOS DE CARIZ CULTURAL	50 000
9251203	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20 000
9252		DESPORTO, RECREIO E LAZER	
92521		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9252101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	200 000
9252102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	190 000
9253		OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	
925301	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	5 000
925302	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	80 000



Objectivo	Classificação económica	Designação do programa e projecto/accção	Orçamento 2016
93		FUNÇÕES ECONÓMICAS	
932		INDÚSTRIA E ENERGIA	
93201	02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	600 000
935		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	
9351		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
935101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	140 000
935102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	45 000
94		OUTRAS FUNÇÕES	
942		TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	
9421		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CORRENTES)	
942101	04050102	ELEIÇÕES/RECEASEAMENTOS	20 000
942102	04050102	PRÉ-PRIMÁRIAS	10 000
942103	04050102	PROGRAMA CANTONEIROS	50 000
942104	04050102	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS(SUBSIDIOS DIVERSOS)	200 000
9422		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CAPITAL)	
942201	08050102	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA	30 000
942202	08050102	ABERTURA, PAVIMENTAÇÃO E REPARAÇÃO DE CAMINHOS	900 000
942203	08050102	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CEMITÉRIOS E ARRANJOS URBANÍSTICOS	120 000
942204	08050102	CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	30 000
942205	08050102	OUTROS INVESTIMENTOS	20 000
<b>TOTAL</b>			<b>6 510 000</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials, located on the right side of the page.